



CENTRO DE APOIO AOS TURISTAS EM TOCOS DO MOJI – MG



Arquitetura e Turismo: a necessidade de
receber bem

UNIVERSIDADE UNA - POUSO ALEGRE
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - TFG (ABORDAGENS)

ISADORA APARECIDA DA SILVA

Pouso Alegre
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - POUSO ALEGRE
ARQUITETURA E URBANISMO
ISADORA APARECIDA DA SILVA

CENTRO DE APOIO AOS TURISTAS

CAT

CENTRO DE APOIO AOS TURISTAS EM TOCOS DO MOJI – MG

Arquitetura e Turismo: a necessidade de
receber bem

Projeto de Graduação apresentado na
Unidade Curricular Abordagens, ao Curso
de Arquitetura e Urbanismo do Centro
Universitário UNA Pouso Alegre, como
requisito para a obtenção do grau de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador (a): Prof. Ma. Caroline Ferreira
Leite de Mello

Pouso Alegre
2023



MINAS GERAIS

The image features a stylized map of the state of Minas Gerais, outlined in orange, set against a dark blue background. A white wavy line flows from the bottom left of the map, extending across the entire width of the image. The right side of the image has a light cream background with several faint, white, stylized map location pins scattered across it. Each pin contains a geometric design consisting of a circle, a triangle, and a square.

*"Minas, tu, das Gerais, amor do mineiro, primeiro
Terra do ouro, dos belos horizontes, dos arraiais
Quem aqui vem, volta, e contigo traz outros mais
Afinal, hospitaleiro, chão de dama e de cavalheiro."
(Luciano Spagnol - Poeta do cerrado)*

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha querida cidade natal, Tocos do Moji – MG, como forma de gratidão e afeto.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me dar forças para superar todos obstáculos da vida, principalmente ao longo do curso;

Aos meus pais Cida e Adevaldo, por sempre me apoiarem em todas as minhas decisões e contribuírem financeiramente para a realização desse sonho;

À minha irmã Aline, por estar ao meu lado em todos os momentos me apoiando em todas decisões;

Ao meu namorado Caio, por todo companheirismo e compreensão em momentos de estresse e ausência;

A toda minha família, materna e paterna, por serem tão presentes e prestativos para ajudar no que for preciso;

Aos meus amigos maravilhosos, Karine, Clara, Layra e Jack por sempre me incentivarem, me apoiarem e por todas experiências e ensinamentos compartilhados;

A todos os outros amigos de faculdade, por compartilharem conhecimentos, aprendizados e experiências;

A minha orientadora Caroline Mello, por me ajudar e orientar durante o processo desse trabalho;

A todos os outros professores, que contribuíram com tantos ensinamentos durante o curso;

A faculdade UNA de Pouso Alegre, pela estrutura e oportunidades oferecidas;

A todas outras pessoas não citadas, que contribuíram de alguma forma na minha formação, mesmo que minimamente e a todos que participaram das pesquisas pela colaboração no processo de obtenção dos dados.

RESUMO

O trabalho em questão visa atender o turista na cidade de Tocos do Moji, criando um centro de apoio ao mesmo. Muitas pessoas passam pelo município sem receber qualquer tipo de orientação e apoio e assim deixam de conhecer e desfrutar o que de belo e interessante que a cidade oferece. Diante disso, o objetivo central do trabalho é desenvolver um projeto de um Centro de Apoio aos Turistas, munido de equipamentos e serviços capazes de aumentar a qualidade receptiva da cidade, e reduzir as barreiras simbólicas e físicas entre moradores e turistas, através do estímulo ao convívio em áreas afins. Para o melhor entendimento sobre o assunto, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica qualitativa, um estudo do entorno para entender melhor o local do terreno em questão e um estudo de caso para identificar as necessidades dos turistas nesses centros de apoio. Espera-se que o projeto em questão, seja capaz de orientar e apoiar totalmente o turista em sua passagem pela cidade. Assim sentirão influenciados a retornarem outras vezes, o que contribuirá para o desenvolvimento cultural e econômico do município.

Palavras-chave: Turismo; Tocos do Moji; Caminho da Fé; Centro de Apoio.

Figura 01: Lugares importantes de Tocos do Moji
Fonte: Compilado autoral, 2023 ¹.

¹ Imagens retiradas do site da Prefeitura Municipal de Tocos do Moji.



ABSTRACT

The work in question aims to serve the tourist in Tocos do Moji, creating a support center for it. Many people pass through the municipality without receiving any guidance and support and thus fail to know and enjoy what is beautiful and entertaining that the city offers. Given this, the main objective of the work is to develop a project for a Support Center for Tourists equipped with equipment and services capable of increasing the receptive quality of the city and reducing the physical and symbolic barriers between residents/tourists by encouraging coexistence in related areas. For a better understanding of the subject, a qualitative bibliographic research methodology was adopted, one study of the surroundings to understand the location of the land in question and a case study to identify the needs of tourists in these support centers. It is expected that the project in question will be able to guide and support the tourist in their passage through the city. Thus, they will feel influenced to return at other times, which will contribute to the cultural and economic development of the municipality.

Keywords: Tourism; Tocos do Moji; Faith Way; Support Center.



Figura 02: Montanhas e pontos importantes da cidade
Fonte: Acervo autoral, 2023 ¹.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – LUGARES IMPORTANTES DE TOCOS DO MOJI	05
FIGURA 02 – MONTANHAS E PONTOS IMPORTANTES DA CIDADE	06
FIGURA 03 – CIDADE VISTA DAS MONTANHAS	17
FIGURA 04 – PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE	19
FIGURA 05 – PERCURSO DO CAMINHO DA FÉ	20
FIGURA 06 – IMAGENS HISTÓRICAS DE TOCOS DO MOJI	22
FIGURA 07 – EVENTOS EM TOCOS DO MOJI	24
FIGURA 08 – TERRENO	25
FIGURA 09 – ESTUDO DE INSOLAÇÃO	31
FIGURA 10 – CARTA SOLAR	32
FIGURA 11 – CENTRO DE INFORMAÇÕES CÓRREGO DO BOM JESUS	35
FIGURA 12 – MANJOLO, COZINHA E EDIFICAÇÃO PRINCIPAL	36
FIGURA 13 – ÁREA EXTERNA	36
FIGURA 14 – CENTRO DE TURISMO	37
FIGURA 15 – VISTA DA TOPOGRAFIA DO TERRENO	37
FIGURA 16 – PROJETO DO CENTRO TURÍSTICO	38
FIGURA 17 – PROJETO EXECUTADO DO CENTRO TURÍSTICO	38
FIGURA 18 – PLANTA BAIXA CENTRO TURÍSTICO	38
FIGURA 19 – PROCESSO DE PROJETO	41
FIGURA 20 – CROQUI PLANTA BAIXA PRÉDIO PRINCIPAL E CAFETERIA	41
FIGURA 21 – MATERIALIDADE DO CENTRO DE APOIO AOS TURISTAS	42
FIGURA 22 – PLANTA DE SITUAÇÃO	43
FIGURA 23 – PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	43
FIGURA 24 – ORGANOGRAMA	44
FIGURA 25 – FLUXOGRAMA	45
FIGURA 26 – SETORIZAÇÃO	46
FIGURA 27 – PERSPECTIVA DO ESTUDO DE MASSAS	47

LISTA DE MAPAS

MAPA 01 – LOCALIZAÇÃO DO TERRENO	25
MAPA 02 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	26
MAPA 03 – GABARITO DE ALTURA	26
MAPA 04 – ÁREA VERDE	27
MAPA 05 – FLUXO VIÁRIO E ACESSOS	27
MAPA 06 – INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS	28
MAPA 07 – TOPOGRAFIA DO ENTORNO E DO TERRENO	29
MAPA 08 – TERRENO	29
MAPA 09 – INSERÇÃO URBANA	35

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – POPULAÇÃO DA CIDADE	23
QUADRO 02 – SAÚDE NA CIDADE	23
QUADRO 03 – OUTROS DADOS SOCIOECONÔMICOS IMPORTANTES SOBRE A CIDADE	23
QUADRO 04 – INFORMAÇÕES URBANÍSTICAS	30
QUADRO 05 – PARÂMETROS URBANÍSTICOS	30
QUADRO 06 – USOS PERMITIDOS	30
QUADRO 07 – VAGAS DE ESTACIONAMENTO	30
QUADRO 08 – NÚMEROS DE VAGAS	30
QUADRO 09 – PROGRAMA DE NECESSIDADES	44

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – EVOLUÇÃO DO CAMINHO DA FÉ	12
GRÁFICO 02 – PIRÂMIDE ETÁRIA	23
GRÁFICO 03 – INDICADORES DE DESTAQUE	24
GRÁFICO 04 – RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	24
GRÁFICO 05 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA	24
GRÁFICO 06 – CORTE AA DO TERRENO, CONFORME GOOGLE MAPS	29
GRÁFICO 07 – CORTE BB DO TERRENO, CONFORME GOOGLE EARTH	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAT	CENTRO DE APOIO AO TURISTA
CIT	CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
MG	MINAS GERAIS
SC	SANTA CATARINA
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
OMT	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO
MTUR	MINISTÉRIO DO TURISMO
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
IDHM	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO URBANO MUNDIAL
SNIS	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO
CRAS	CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SUMÁRIO

1

1. INTRODUÇÃO

1.1 JUSTIFICATIVA	10
1.2 OBJETIVO GERAL	11
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.4 METODOLOGIA	13

2

2. CAPÍTULO 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

2.1 CENTRO DE APOIO AO TURISTA	14
2.2 TURISMO	15
2.2.1 HISTÓRIA DO TURISMO	15
2.2.2 TURISMO NO BRASIL	16
2.2.3 TURISMO EM CIDADES PEQUENAS	16
2.3 A CIDADE DE TOCOS DO MOJI	17
2.3.1 HISTÓRIA DA CIDADE	17
2.3.2 EMANCIPAÇÃO	18
2.3.3 ORIGEM DO NOME	18
2.3.4 TURISMO EM TOCOS DO MOJI	18
2.3.4.1 CAMIINHO DA FÉ	20

3

3. CAPÍTULO 2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

3.1 ASPECTOS HISTÓRICOS	21
3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	22
3.3 ASPECTOS CULTURAIS	23
3.4 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO	24
3.5 DIAGNÓSTICO URBANO	25
3.5.1 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	26

3.5.2 ENERGIA	26
3.5.3 GABARITO DE ALTURA	26
3.5.4 ÁREA VERDE	27
3.5.5 FLUXO VIÁRIO E ACESSOS	27
3.5.6 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS	28
3.5.7 MOBILIDADE URBANA	28
3.6 CONDICIONANTES FÍSICAS	29
3.7 CONDICIONANTES LEGAIS	30
3.8 CONDICIONNTES AMBIENTAIS	31

4

4. CAPÍTULO 3 – OBRAS ANÁLOGAS

4.1 ESTUDO DE CASO	34
4.2 PROJETOS DE REFERÊNCIA	35

5

5. CAPÍTULO 4 – ESTUDO PRELIMINAR

5.1 CONCEITO	39
5.2 PARTIDO	40
5.3 PROCESSO DE PROJETO	40
5.4 MATERIALIDADE	41
5.5 SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO	42
5.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES	43
5.7 ORGANOGRAMA	44
5.8 FLUXOGRAMA	44
5.9 SETORIZAÇÃO	45
5.10 ESTUDO DE MASSA	46
5.11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47

REFERÊNCIAS	48
ANEXOS	50

INTRODUÇÃO

Segundo Gohr, et al. (2009), os centros de apoio, “são unidades de informações fundamentais para a cadeia do turismo.” Na grande parte dos municípios com potencialidade turística, mesmo que remota, existem pontos de apoio, que servem como um local de refúgio e segurança para todos os visitantes. Visto que, os mesmos, necessitam de explicações até quando já chegaram ao seu destino. (LUCCA FILHO, 2005). O CAT contribui para a primeira impressão do turista, sendo capaz de influenciar na escolha de um retorno do mesmo à localidade em outra ocasião. (TAPAJÓS, 2020)

Atualmente, muitos turistas passam pela cidade de Tocos do Moji - MG e não são bem informados sobre os atrativos e pontos turísticos, assim acabam indo embora sem conhecer a fundo o ambiente no qual percorreram. Posto isso, a ausência de infraestrutura de apoio e atenção ao turista na cidade foi a motivação deste trabalho, no qual pretende-se implantar um espaço com ambientes acolhedores e confortáveis, para contribuir com o bem estar de todos, dar toda atenção necessária, expor a dinâmica da cidade, seus pontos turísticos, belezas naturais, entre outras coisas que o município tem de melhor, como a hospitalidade, que é um fator importantíssimo que pode contribuir com a volta dos visitantes. Assim como,

alguns recursos no qual Lucca Filho (2005), diz serem indispensáveis: propiciar informações turísticas, fornecer serviços de agência de viagens (reservar pousadas, dar dicas de comidas e transportes), disponibilizar banheiros, serviços de alimentação, entre outras coisas.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem como fundamento, melhorar a atenção para com os turistas, visitantes e peregrinos que passam por Tocos do Moji - MG. Visto que a cidade é parte integrante do Caminho da Fé, do Circuito Serras Verdes do Sul de Minas e também da Rota do Ciclo Turismo Serras Verdes. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

De acordo com a Prefeitura Municipal de Tocos do Moji (2023), o turismo vem impactando principalmente a economia da cidade, se tornando uma das principais atividades econômicas da população. Mas segundo um levantamento feito pela prefeitura (2023)², em 2003, quando a cidade ainda tinha sete anos de emancipação, não havia quase nenhuma infraestrutura de apoio, tanto para os moradores, quanto para visitantes, dado que, foram encontrados apenas duas inscrições de alvarás para funcionamento comercial, sendo dois restaurantes.

² Informação retirada de declaração feita pela prefeitura, documento está em anexo.

O mesmo levantamento aponta que com o passar dos anos, foram surgindo vários estabelecimentos, e em 2022, foram encontradas quatro inscrições de pousadas, uma de “hostel”, duas de restaurantes, uma de café e cinco de lanchonetes e pastelarias no centro da cidade, havendo outros comércios cujos dados cadastrais necessitam ser atualizados.

No entanto, ainda não há nenhuma estrutura que dê o suporte, a atenção e as informações necessárias sobre o município para tal público. Assim, o projeto visa suprir essa falta e consequentemente conseguir uma fidelização desse público, para que eles, retornem outras vezes a fim de conhecer outros atrativos da cidade, visto que a maior concentração deles hoje em dia são peregrinos, que estão só de passagem.

De acordo com dados levantados pela Associação dos Amigos do Caminho da Fé (2023), em 2022 foi o ano que mais passaram peregrinos pela rota, totalizando 20.240 - valor contabilizado apenas de pessoas que fizeram cadastro no site, sem contar aqueles que fizeram a caminhada sem registro.

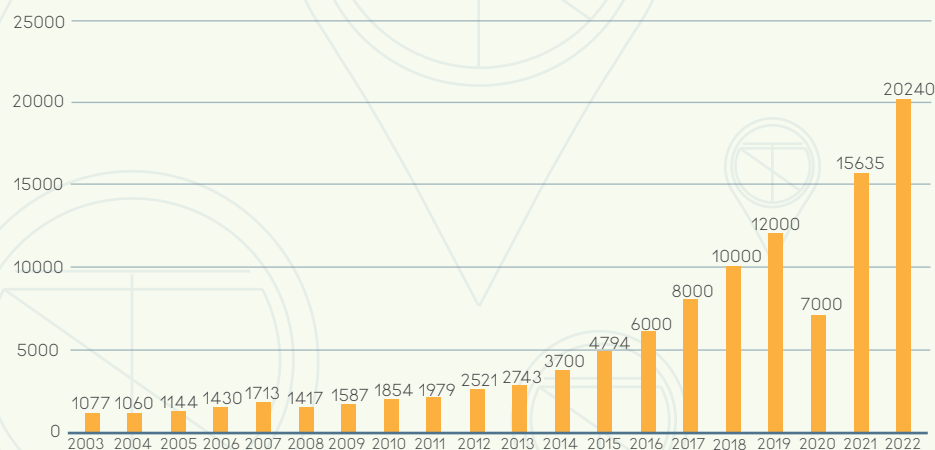


Gráfico 01: Evolução do Caminho da Fé
Fonte: Associação dos Amigos do Caminho da Fé, 2023

Essa pesquisa é válida, pois todos que fazem esse percurso, obrigatoriamente passam por Tocos do Moji, visto que, o mesmo se encontra no meio do caminho, e não tem outras rotas para seguirem. E vale lembrar que não se recebe apenas peregrinos da fé, mas também turistas interessados em outros quesitos.

Diante dessas constatações, é notório a falta de infraestrutura da cidade, havendo necessidade de um local para apoiar, e oferecer informações necessárias a essas pessoas, bem como apresentar tudo que o município tem de melhor, para que sintam vontade de voltar, e assim, consequentemente, ajudar no desenvolvimento econômico do local.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um Projeto de um Centro de Apoio aos Turistas na cidade de Tocos do Moji – MG, a fim de garantir uma boa recepção a todos, propiciando ao município a oportunidade de conseguir a fidelização e o retorno de quem simplesmente passaria uma única vez.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o desenvolvimento do potencial turístico na cidade através de embasamento teórico;

- Identificar, através de análises projetuais, quais as necessidades dos peregrinos, visitantes e turistas em um centro de apoio;
- Propor ambientes que sirvam de suporte, tanto aos peregrinos que estão apenas transitando pelo caminho da fé, quanto para aqueles que estão visitando a cidade.

METODOLOGIA

Em busca da melhor compreensão do tema apresentado, e com o objetivo de embasar as diretrizes apresentadas neste trabalho, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica qualitativa. Conforme afirma Gil (2002), esse tipo de pesquisa, a bibliográfica, é feita com base em materiais que já foram realizados, formado principalmente de artigos científicos e livros. E a pesquisa qualitativa discute assuntos muito particulares. No qual ela aborda temas, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o meio dos significados, motivos, crenças, aspirações, valores e atitudes, que equivale a uma área mais intensa de relações, métodos e fenômenos que não podem ser sintetizados em operações e estatísticas. (MINAYO, 2009)

Na procura de trabalhos como recursos de pesquisa, foram utilizados alguns descritores: turismo, turismo em cidades pequenas, caminho da fé, centro de apoio ao turista e Tocos do Moji, na base de dados Google e Google Acadêmico, no período de fevereiro a junho de 2023. E o que orientou essa busca foi o

melhor entendimento do assunto em questão assim como dos subtópicos que são relacionados a ele.

Durante a pesquisa encontraram-se diversos artigos, sites, dissertações, teses, monografias e livros tanto em português como inglês. Mas dentre eles foram selecionadas algumas referências, que continham textos mais completos e que eram em português. Não sendo feita nenhuma filtração por ano, e aproveitando todos que tinham informações relevantes para o presente trabalho.

Dito isso, a exploração das referências foi feita mediante leitura exploratória do material encontrado e selecionado. Logo após, foram tratadas as questões referentes ao terreno, seguidas por um estudo de caso. O mesmo se trata da análise de um fenômeno atual dentro de uma circunstância da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. (YIN, 2001)

Por fim, foram apresentadas as diretrizes projetuais, e na segunda etapa, realizado um projeto arquitetônico para um Centro de Apoio ao Turista.

CENTRO DE APOIO AO TURISTA

O gerenciamento da informação nos dias de hoje, tem ganhado uma grande importância no ramo do turismo. Essa relevância é justificável, porque foi constatado que a informação é o ponto de partida no processo de decisão por um destino, e corresponde a um dos itens fundamentais do produto turístico. Diante disso, percebe-se, que os centros de apoio são fundamentais, pois proporcionam o primeiro contato entre o visitante e a cidade e através dele é oferecido suporte, orientação, informação, acolhimento e guia de alimentação, para que o turista tenha uma boa impressão logo na chegada. (TAPAJÓS, 2020)

O Ministério do Turismo (MTur) ajuda os municípios e estados na divulgação de destinos turísticos e financia a construção dos CATs, pois compreende a importância dos mesmos na hora de oferecer suporte para uma viagem confortável e segura. Eles geralmente ficam localizados nos centros da cidade, onde o fluxo de pessoas é maior, próximos aos principais atrativos turísticos ou até perto das secretarias de turismo. E ainda, há alguns municípios que atendem até de forma online, por meio de aplicativos, sites ou mensagens instantâneas, para a pessoa se programar antes mesmo de chegar ao local. (OLIVEIRA, 2022)

Mas, segundo Tapajós (2020), não adianta construir um CAT excelente se as pessoas que trabalham lá não desempenham bem a função e são despreparadas. Desse modo, o centro de apoio precisa estar em sintonia com os trabalhadores, para que todos fiquem satisfeitos.

TURISMO

A palavra turismo tem inúmeras definições, mas a Organização Mundial de Turismo (OMT), em 1994, elaborou um conceito que passou a ser parâmetro para a elaboração das estatísticas internacionais, que foi:

O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras. (OMT, 2001, p.38)

HISTÓRIA DO TURISMO

É difícil especificar o período em que começou a atividade turística, dado que a prática de viajar sempre foi corriqueira às diferentes sociedades, a datar das pré-históricas até as atuais, na busca por territórios inéditos, na exploração de paisagens naturais diversificadas e na procura de distintas formas de lazer. (COLANTUONO, 2015)

Entretanto, existem registros na Caverna de Madasin, nos Pirineus, que mostram que a população local viajava até o mar e voltava há mais de treze mil anos. E a viagem apontada como marco inicial do turismo na Antiguidade, foi da rainha de Sabá, que saiu do seu palácio no sudoeste da Arábia para visitar o Rei Salomão, em Jerusalém, no século X a.C.. (BOSISIO, 2005)

Porém, foi na Antiguidade Clássica, especificamente em Roma e na Grécia, que o turismo começou a evoluir como atividade econômica. Em torno do século VII a.C., os eventos

esportivos que aconteciam a cada quatro anos em Olímpia atraíam não apenas os atletas como também as pessoas que iam para assistir, e isso instigou os gregos a produzirem várias infraestruturas para esses turistas aguçados por lazer. E a partir de então, houveram diversos movimentos que da mesma forma incentivaram o surgimento do turismo no decorrer da história. (BOSISIO, 2005)

TURISMO NO BRASIL

O desenvolvimento do turismo no Brasil foi motivado pela abertura dos portos às nações amigas em 1808. Naquela época, quando a família real chegou ao país, eles se espantaram com a carência de hospedagem e de restaurantes em todo o território imperial. No entanto, com o aumento da entrada de visitantes no Brasil, foram edificadas novas hospedarias, os restaurantes se tornaram mais atrativos e foram definidas novas rotas de trem. (COLANTUONO, 2015)

A cidade do Rio de Janeiro foi a primeira, em 1907, a receber uma excursão internacional. A datar desse momento, passaram a oferecer incentivos para a produção de hotéis na capital, o que ocasionou, no início, a construção do maior empreendimento do país, o Hotel Avenida, posteriormente, Copacabana Palace, hotel mais luxuoso do Brasil, inaugurado em 1922. Dessa maneira, com o surgimento de espetáculos e shows dirigidos para uma alta sociedade habituada à moda europeia, começaram a surgir hotéis de luxo, cassinos e estâncias climáticas de alta classe, o que induziu o turismo no país no século XX. (PAIXÃO, 2005; QUEIROZ, 2011)

De acordo com Colantuono (2015), no decorrer dos anos, a

esfera turística passou a ser pensada de modo estratégico pelos profissionais da área, já que apenas as fascinantes paisagens naturais brasileiras, sem um firmamento estrutural e uma demarcação regulatória eficiente, não foram eficazes de atender as exigências dos turistas nacionais e estrangeiros. Desse modo, com a ascensão do turismo à categoria do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, em 1994, esse movimento econômico firmou-se com base em quatro macroestratégias:

1. Melhorar a infraestrutura básica das regiões turísticas;
 2. Capacitar profissionais para ampliar a qualidade dos serviços prestados para tornar-se competitivos;
 3. Modernizar a legislação para adequá-la à realidade do mercado mundial de viagens e turismo;
 4. Fortalecer a imagem do Brasil no exterior através de companhias de marketing e promoções nos principais mercados emissores.
- (SILVA; SILVA, 2012)

Assim sendo, o gerenciamento estratégico, a elaboração de legislação própria, a concepção de produtos variados, o aperfeiçoamento dos profissionais do ramo e a propagação das atrações nacionais foram movimentações necessárias não só para expandir a potencialidade de atração turística do país, como também para nivelar os preços internos com os utilizados no mercado mundial. (COLANTUONO, 2015)

TURISMO EM CIDADES PEQUENAS

Nos últimos anos, as atividades turísticas nas pequenas cidades têm alcançado uma dimensão econômica e social enorme, abrangendo diversos fatores, demonstrando preceitos inéditos e desenvolvendo-se como assunto de interesse de diversos meios. (FERREIRA, 2005)

O turismo nesses municípios integra ao produto turístico características diferenciadas que vão desde a tranquilidade e a nostalgia ocasionadas pela vida tranquila do interior até a emoção do turismo de aventura. (FERREIRA, 2005)

Segundo Cavaco (2001), o turismo nessas pequenas comunidades é de espaços naturais, humanizados, ativos ou apenas contemplativos, que garantem um regresso ao passado pela cultura.

A CIDADE DE TOCOS DO MOJI

Tocos do Moji é uma das cidades mais novas de Minas Gerais, tornou - se município em 1997. De acordo com o IBGE (2021) ocupa 114,705 km², e possui uma população estimada de 4.117 pessoas. Ela situa-se na zona sul do estado, a 23 km a Sul-Oeste de Pouso Alegre - uma das maiores cidades do Sul de Minas - e tem como limite Inconfidentes, Borda da Mata, Bom Repouso e Estiva. Encontra - se a 1030 metros acima do nível do mar e tem como coordenadas geográficas: Latitude: 22° 22' 16" Sul, Longitude: 46° 5' 55" Oeste. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

Figura 03: Cidade vista das montanhas
Fonte: Prefeitura Municipal de Tocos do Moji, s.d.



HISTÓRIA DA CIDADE

Por volta de 1845, Pedro Felipe da Rosa e Neco Fabrício, vindo dos arredores da cidade de Cambuí - MG, enquanto subiam e desciam serras e desbravavam grandes matas, depararam com uma vasta área para plantio banhada por dois rios avantajados. Assim, ambos acabaram afazendando por ali, a 8km abaixo das primeiras nascentes dos rios. Ao passar dos dias, foram percorrer as redondezas e encontraram uma família de nativos, que mal falavam, apenas resmungavam e andavam meio desconfiados. Diante disso, Pedro teve a ideia de ajudá-los e levou-os para trabalhar na fazenda. A partir de então os amigos e familiares de Pedro e Neco começaram a seguir o mesmo caminho que eles, e assim foram vindo de Cambuí e se instalando junto deles. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

Dona Brandina, esposa de Pedro Felipe, foi arrumando serviço para as mulheres da família primitiva - denominada como "os Coeios" - e logo, a fazenda foi desenvolvendo - se. Tinham muita lavoura de cana, milho, mandioca, engordavam - se muitos porcos e tinham bastantes carneiros. Possuíam engenho e monjolo em cada residência, onde se fazia rapadura, polvilho e se torrava farinha. Da família dos "Coeio" só uma se casou, os demais, pouco a pouco foram morrendo. No entanto, as famílias dos: Rosas, Bentos, Fabrícios, Quinzótes e Custódios, originários de Cambuí, casavam - se entre si. Deste modo, as terras foram sendo divididas e arrendadas, estruturando o vilarejo de Tocos do Moji. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

EMANCIPAÇÃO

Tocos do Moji era um bairro de Pouso Alegre, portanto as questões de cunho religioso como enterros, batizados, casamentos eram tratados em Borda da Mata. Com isso, na gestão de Raul Cobra em Borda da Mata, o mesmo lutou para que Tocos passasse a pertencer a Borda em vez de Pouso Alegre, assim, no dia 02 de março de 1938, foi originado o distrito de Tocos do Moji. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

Em 1939 começaram a surgir as primeiras melhorias em Tocos e foi implantado o primeiro Cartório sob tutela de José Tomaz Cantuária. Em 1951, foi construída uma ponte, conhecida hoje como: ponte de pedra, sobre o Rio Moji possibilitando uma passagem mais fácil aos habitantes de Tocos do Moji a Borda da Mata. Em 1955, arquitetou - se a primeira escola. Em 1995, o distrito se emancipou. Em 1996, quando já estava emancipado, ainda ficou sobre regência e controle de Borda da Mata. Enfim, em 01 de janeiro de 1997, tomou posse o primeiro prefeito. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

A primeira capela da cidade foi levantada nos arredores da fazenda de Vicente Garcia da Rosa, onde aconteceram algumas novenas e até festas. Até que enterraram uma mulher que faleceu de "bexiga" - doença corriqueira na época - nesta capela. Então, a população com medo do contágio da doença, nunca mais rezara lá e logo começaram a construir uma igreja maior para os fiéis. Pedro Fabrício da Rosa, que era um homem de muita fé e uma boa condição financeira, foi a Aparecida comprar uma Santa e assim trouxe uma imagem de Nossa Senhora Aparecida que existe até hoje na igreja Matriz de Tocos do Moji, e é a padroeira da cidade. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

ORIGEM DO NOME

A origem do nome da cidade tem duas versões diferentes, assim como a pronúncia é muito confundida por quem não conhece. A fonética correta é "Tócos" do Moji e não Tocos do Moji como pode parecer. E as histórias por trás do mesmo, segundo a Prefeitura Municipal de Tocos do Moji (s.d.) são:

Primeiramente conta - se que bandeirantes vindos da região de Mogi Guaçu, subiram as corredeiras do rio Mogi à procura de ouro. Estes já conheciam este rio pelo nome de Mogi que significa rio e Guaçu que significa grande, na língua nativa dos índios pertencentes a esta região de SP. Mas, o mais polêmico seria a palavra Tocos que em grego significa nascente, ou seja, nascente do Rio Moji. Ou então Tócos de tocos de árvores. Pois, contam que a vegetação de Tocos do Moji era constituída essencialmente por araucárias e outras árvores de madeira de lei que eram vendidas à fabriqueiros da época. Então, a parte mais plana do vilarejo foi ficando conhecida na região por tocos, pelos tocos das árvores que ali restavam. Conta - se que haviam enormes árvores e araucárias muito grossas sendo necessário fazer mutirões para derrubar uma árvore e estremecendo o chão ao derruba - lá. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s.d.)

TURISMO EM TOCOS DO MOJI

A acolhedora cidade de Tocos do Moji, localiza-se entre vales e montanhas, faz parte integrante do Circuito Serras Verdes do Sul de Minas, da Rota do Ciclo Turismo Serras Verdes, como também do Caminho da Fé, o qual atrai diversos romeiros que além da procura por religiosidade, buscam experiências tradicionalmente mineiras. E foi ele o grande responsável por impulsionar o turismo no município, devido ao grande fluxo de romeiros passando todos os dias, a pequena cidade passou a ser conhecida por muitos. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI, s. d.)

Ela é sinônimo de fé e carisma, no entanto, seu maior potencial são os habitantes, um povo simples, acolhedor e disposto a conversar nos bancos da praça, com qualquer pessoa que passe por ali. Sua religiosidade é marcante, sua história foi firmada na fé, pois teve sua origem na centenária imagem de Nossa Senhora Aparecida, atual padroeira da cidade. Mas a cultura local e os costumes são as coisas que mais atraem turistas. A simplicidade e o cheiro da famosa comida mineira em cada esquina cativa a todos que por ela passam, principalmente quando degustam o tradicional pastel de farinha de milho. (CIRCUITO SERRAS VERDES, s.d.)

Pequena no tamanho, mas de caráter forte e acolhedor, Tocos do Moji é exemplo de união política e participação popular e sua administração se destaca entre os municípios brasileiros. Sua principal fonte de renda é a agropecuária, com o cultivo do morango. (CIRCUITO SERRAS VERDES, s.d.)

Tocos do Moji possui uma ampla riqueza natural que se constitui por exorbitantes maciços rochosos, montanhas com até 1600 metros de altura, numerosas cachoeiras, além dos rios Moji Guaçu e Espreado, com suas fascinantes quedas. Conhecida por ser muito bem cuidada, limpa e arborizada, conta com uma praça central, onde tem wi-fi gratuito, uma incrível fonte luminosa - patrimônio tombado - onde as senhoras sentam e fazem seus crochês, e muitos passam o dia sentados conversando com todos que transitam por ali. Além desses indivíduos exalarem hospitalidade, qualidade própria do legítimo mineiro, elas estão colaborando com sua arte para o progresso do município. (CIRCUITO SERRAS VERDES, s.d.)

Conhecer Tocos é cavalgar pelos horizontes sentindo o aroma da terra. Extrair um morango no pé e admirar seu sabor.

Descobrir a cultura local, sentindo-se em casa ouvindo aqueles “causos” dos antepassados. Sentar na praça e comer um bom e famoso pastel de farinha de milho. E por fim, é percorrer os caminhos e descobrir pontos encantadores que talvez nem cidadãos conheçam ainda. (CIRCUITO SERRAS VERDES, s.d.)

Quem passa sempre deixa grandes amizades e volta para matar a saudade.

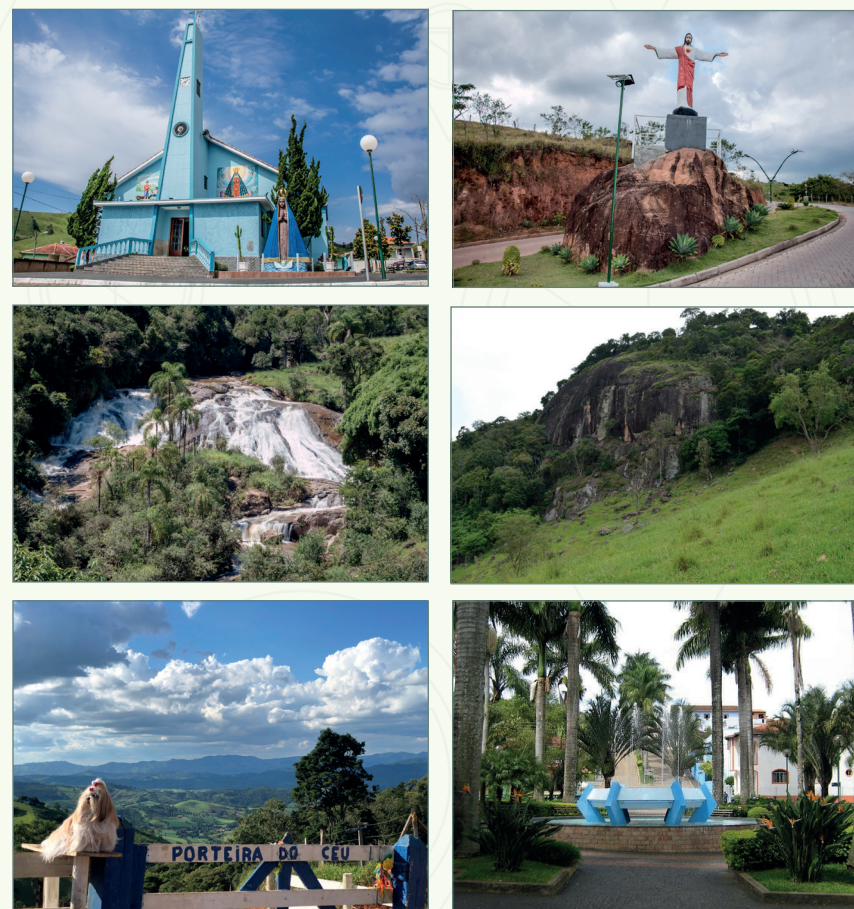


Figura 04: Principais pontos turísticos da cidade
Fonte: Prefeitura Municipal de Tocos do Moji, s.d. / Acervo Autoral, 2022.

CAMINHO DA FÉ

O Caminho da Fé, teve como inspiração o Caminho de Santiago de Compostela. O mesmo foi idealizado e concebido para oferecer suporte às pessoas que sempre realizaram a peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida, proporcionando a infraestrutura necessária, pontos de apoio e principalmente informações. Ele é composto por mais de dois mil quilômetros, dos quais cerca de quatrocentos passam por serras da Mantiqueira, estradas de terra, bosques, asfalto e trilhas. Com horizontes fascinantes e comunidades hospitaleiras o Caminho propicia momentos de fé e contemplação, integração do homem com a natureza e saúde física e psicológica. (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ, 2023)

Seguindo sempre as setas amarelas, e a sinalização específica da trilha o peregrino vai reforçando seu propósito observando a natureza privilegiada, superando as

dificuldades do Caminho que é a síntese da própria vida. Aprende que o pouco que necessita cabe na mochila e vai despojando-se do supérfluo. Exercitando a capacidade de ser humilde, compreenderá a simplicidade dos pontos de apoio, das hospedagens e das refeições. (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ, 2023)

Cada vez que o peregrino faz uma pausa, ele adquire um conhecimento cultural dos conterrâneos com os romeiros provenientes de vários locais do Brasil, assim como, de diferentes países e colabora com o desenvolvimento social e principalmente econômico das cidades. (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ, 2023)

O Caminho é governado pela Associação dos Amigos do Caminho da Fé. Instituição encarregada pelo funcionamento legal, pela estruturação operacional, pela gestão institucional e pelo planejamento estratégico. A marca “Caminho da Fé” é registrada por essa instituição, no qual atua em sua proteção e conservação. (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ, 2023)



Figura 05: Percurso do Caminho da Fé
Fonte: Associação dos Amigos do Caminho da Fé, 2023

ASPECTOS HISTÓRICOS

ANO EM QUE TOS DO MOJI PASSOU A SER DISTRITO DE BORDA DA MATA E NÃO DE POUSO ALEGRE

ÉPOCA EM QUE JÁ HAVIA ESCOLA, IGREJA, CARTÓRIO, ENTRE OUTRAS COISAS NO DISTRITO.

ANO EM QUE O DISTRITO SE EMANCIPOU, MAS AINDA ESTAVA SOBRE REGÊNCIA DE BORDA DA MATA

CIDADE NOS DIAS ATUAIS, COM TODA ESTRUTURA NECESSÁRIA E MUITO BEM CUIDADA



1938

1979

1995

2019

Figura 06: Imagens históricas de Tocos do Moji
Fonte: Compilação autoral, 2023 ³

³ Montagem a partir de imagens coletadas na Prefeitura Municipal de Tocos do Moji.

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

De acordo com o IBGE (2021) os aspectos socioeconômicos da cidade de Tocos do Moji são:



Aniversário:
29 de dezembro



Prefeito:
Givanildo José da Silva

POPULAÇÃO

População estimada = 4.117 pessoas	2021
População urbana = 1.061 pessoas - 25,77%	2021
População rural = 3.056 pessoas - 74,23%	2021
População no último censo = 3.950 pessoas	2010
Densidade demográfica = 34,44 hab/km ²	2010

Quadro 01: População da cidade
Fonte: IBGE, 2021.

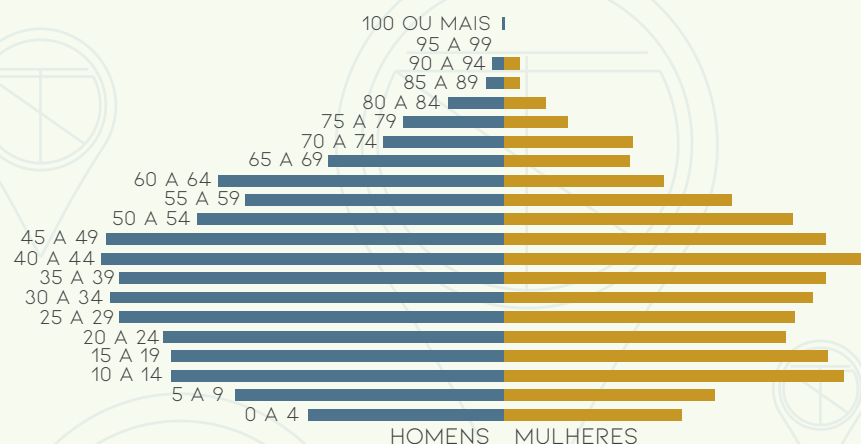


Gráfico 02: Pirâmide etária
Fonte: IBGE, 2010.

SAÚDE

Estabelecimentos de saúde SUS = 3 estabelecimentos	2009
--	------

Quadro 02: Saúde na cidade
Fonte: IBGE, 2021.

TERRITÓRIO

Área da unidade territorial = 114,705 km ²	2022
Hierarquia urbana = Centro Local (5)	2018
Região de Influência = Borda da Mata - Centro de Zona B (4B)	2018
Região Intermediária = Pouso Alegre	2021
Região Imediata = Pouso Alegre	2021
Mesorregião = Sul/Sudoeste de Minas	2021

MEIO AMBIENTE

Área urbanizada = 1,08 km ²	2019
Esgotamento sanitário adequado = 33,7%	2010
Arborização de vias públicas = 32,9%	2010
Urbanização de vias públicas = 64%	2010
Bioma = Mata Atlântica	2019

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade = 98,8%	2010
Matrículas no ensino fundamental = 395 matrículas	2021
Matrículas no ensino médio = 151 matrículas	2021
Estabelecimentos de ensino fundamental = 4 escolas	2021
Estabelecimentos de ensino médio = 1 escolas	2021

ECONOMIA

PIB per capita = 14.923 R\$	2020
Percentual das receitas oriundas de fontes externas = 92,3%	2015
Índice de desenvolvimento humano mundial IDHM = 0.696	2010
Total de receitas realizadas = 14.190,29 r\$ (x1000)	2017
Total de despesas empenhadas = 12.045,21 R\$ (x1000)	2017

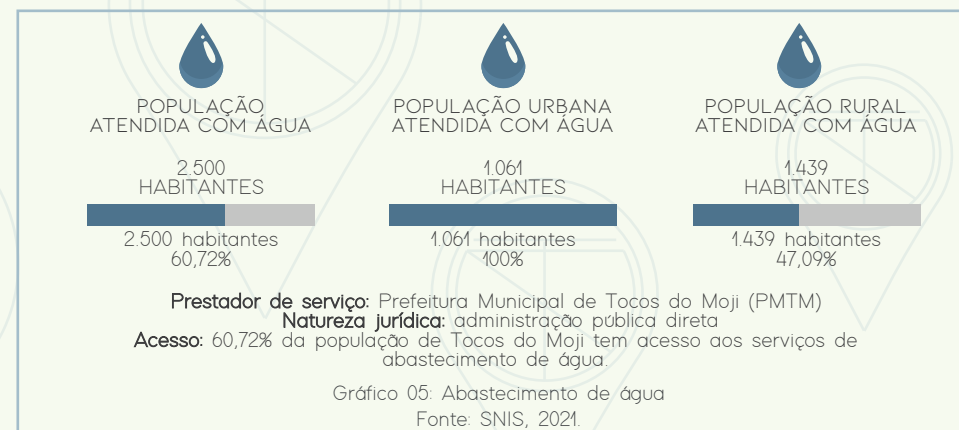
TRABALHO E RENDIMENTO

População ocupada = 386 pessoas - 9,4%	2020
Salário médio mensal de trabalhadores formais = 1,7 salários mínimos	2020
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo = 38,4%	2010

Quadro 03: Outros dados socioeconômicos importantes sobre a cidade
Fonte: IBGE, 2021.

Anualmente, os municípios e prestadores são convocados a fornecer dados sobre a situação dos componentes de saneamento: resíduos sólidos, abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem de águas pluviais, para abastecer a base de dados do SNIS. Esse envio de informações padronizadas são primordiais para que as cidades recebam financiamento e incentivos do governo federal. (SNIS, 2021)

Diante disso, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2021), os dados fornecidos por Tocos do Moji e seus prestadores foram:



ASPECTOS CULTURAIS

Segundo a Prefeitura Municipal de Tocos do Moji (s.d.), a cidade é muito conhecida por fazer parte do caminho da fé e por suas festas tradicionais tanto religiosas quanto comemorativas:



Festa da Padroeira da Cidade - Nossa Senhora Aparecida (mais conhecida como festa de setembro)



Eventos culturais em vários domingos do ano (com exposição de artesanatos e barracas com comidas típicas)



Carnaval (Bloco Chuchu Beleza)

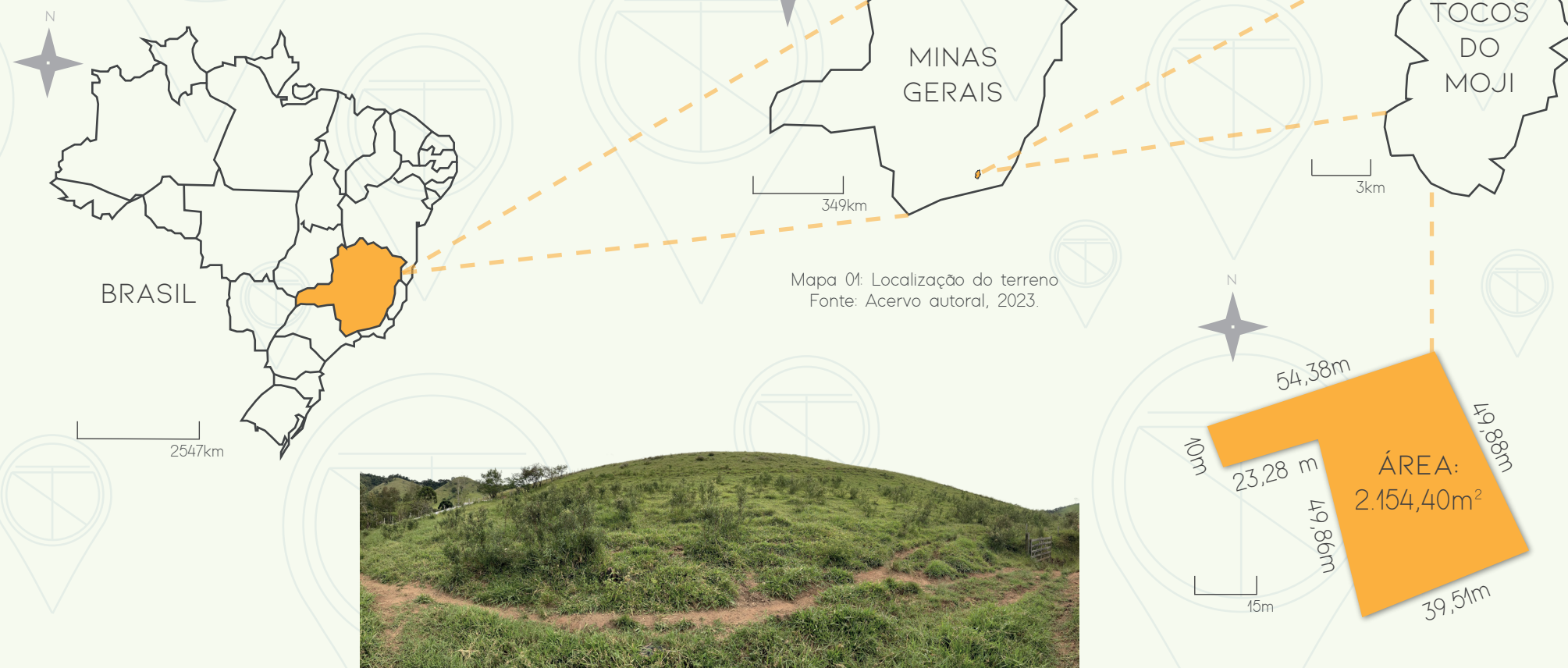


Réveillon



Figura 07: Eventos em Tocos do Moji
Fonte: Facebook Prefeitura de Tocos do Moji, 2023

LOCALIZAÇÃO TERRENO



RAIO DE INTERVENÇÃO

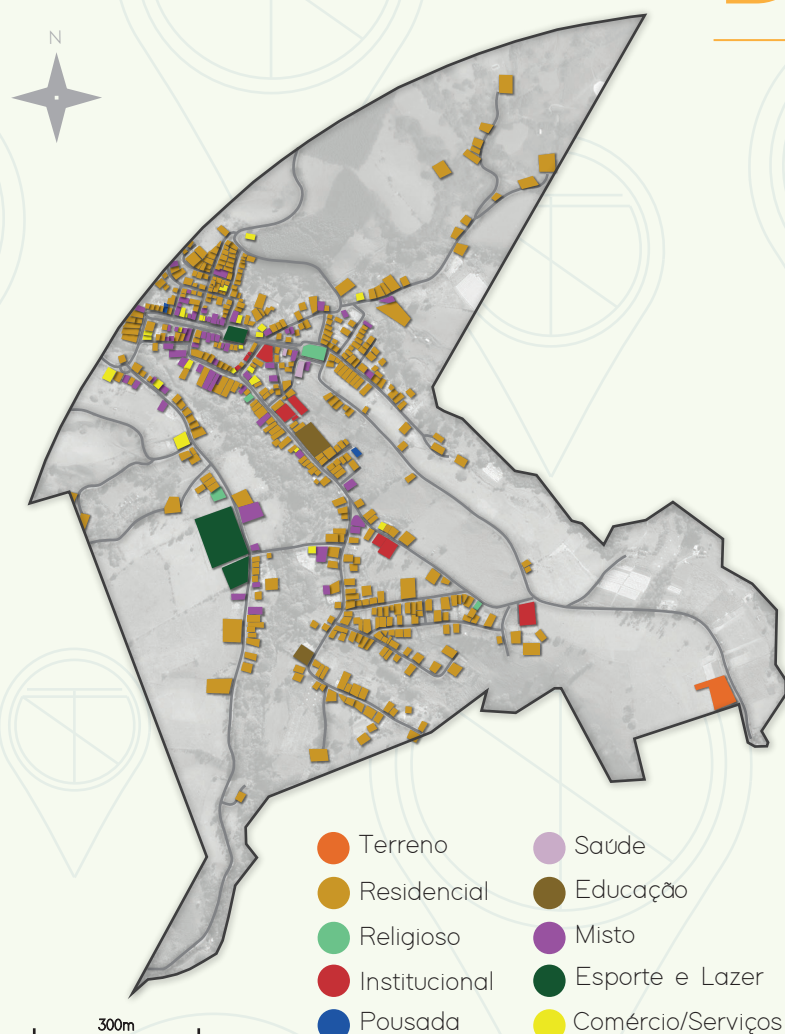
Raio = 1,4 km

Nos mapas de diagnóstico urbano, foi feito um círculo com raio de 1,4 km do centro do terreno, mas foi recortado dentro desse raio apenas o limite do perímetro urbano, pois o restante eram vegetações e não iriam ter relevância nas análises previstas.

ENDEREÇO TERRENO

Rua Manoel de Veiga Lima, Bairro Centro, Tocos do Moji - MG. Localizado perto do Sistema de Tratamento de Água da cidade.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



Mapa 02: Uso e ocupação do solo
Fonte: Acervo autoral, 2023.

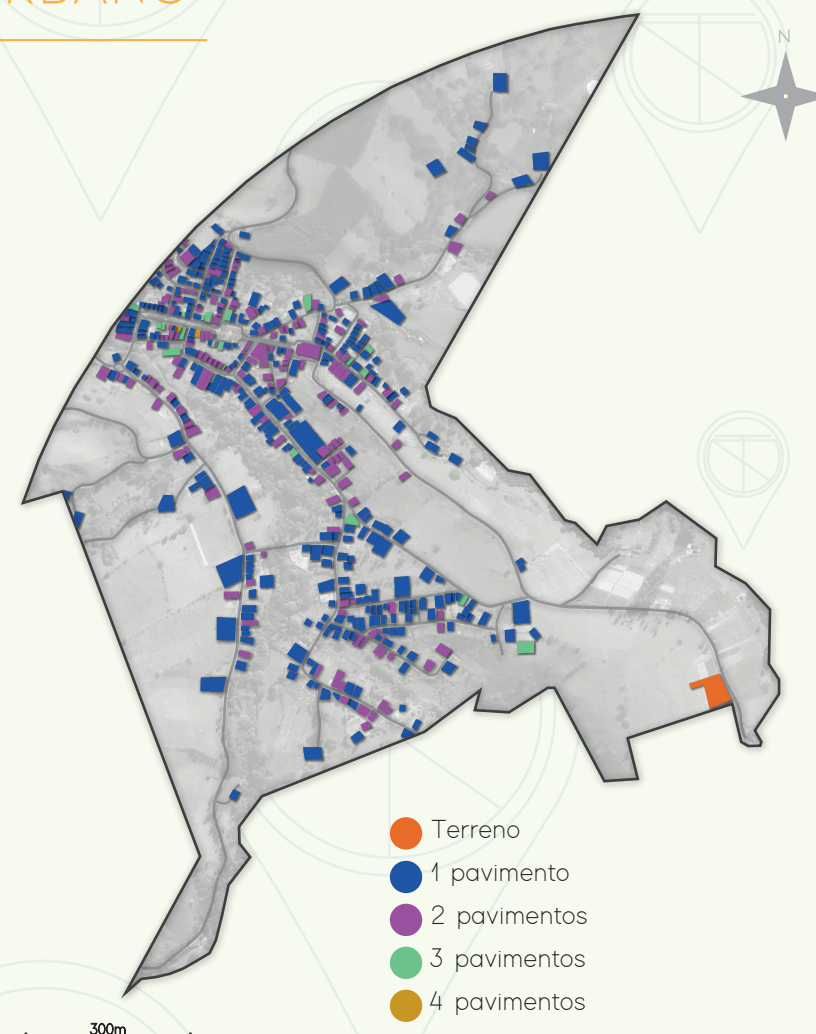
Pode-se perceber que o município é composto por muitos edifícios com uso residencial e misto. São raras as edificações que possuem apenas um único uso.

DIAGNÓSTICO URBANO

ENERGIA

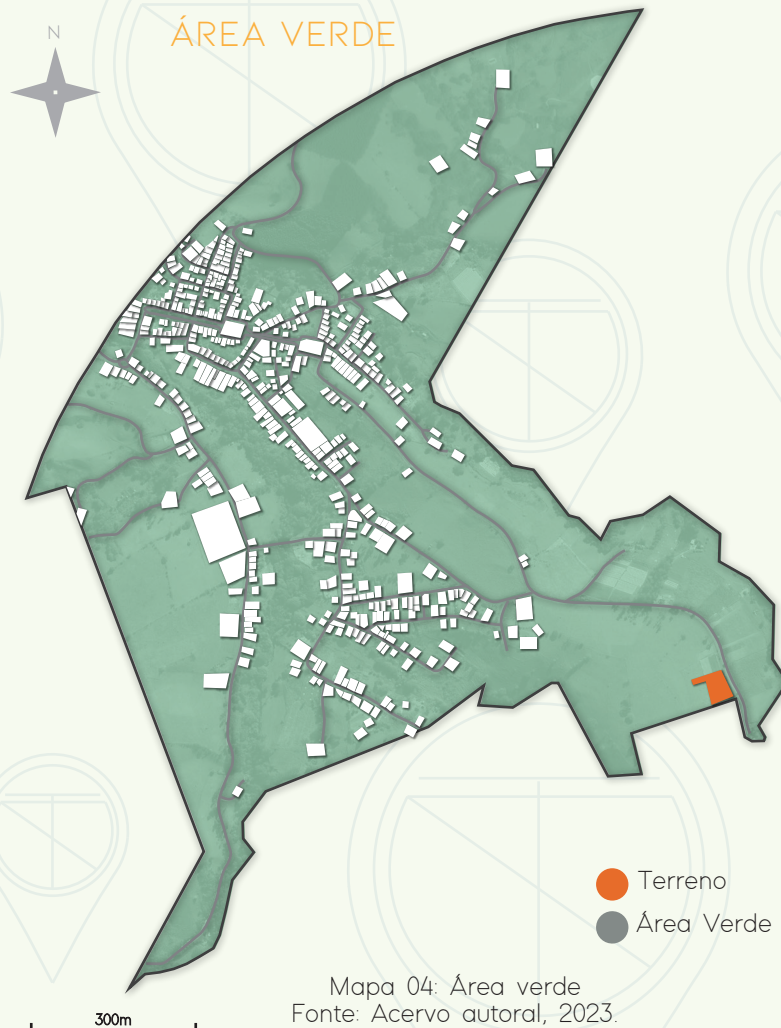
A CEMIG é a empresa responsável pelo fornecimento de energia para iluminação pública e para as construções. Quase todas as lâmpadas dos postes de iluminação pública são de led. Faltam apenas algumas para serem trocadas.

GABARITO DE ALTURA

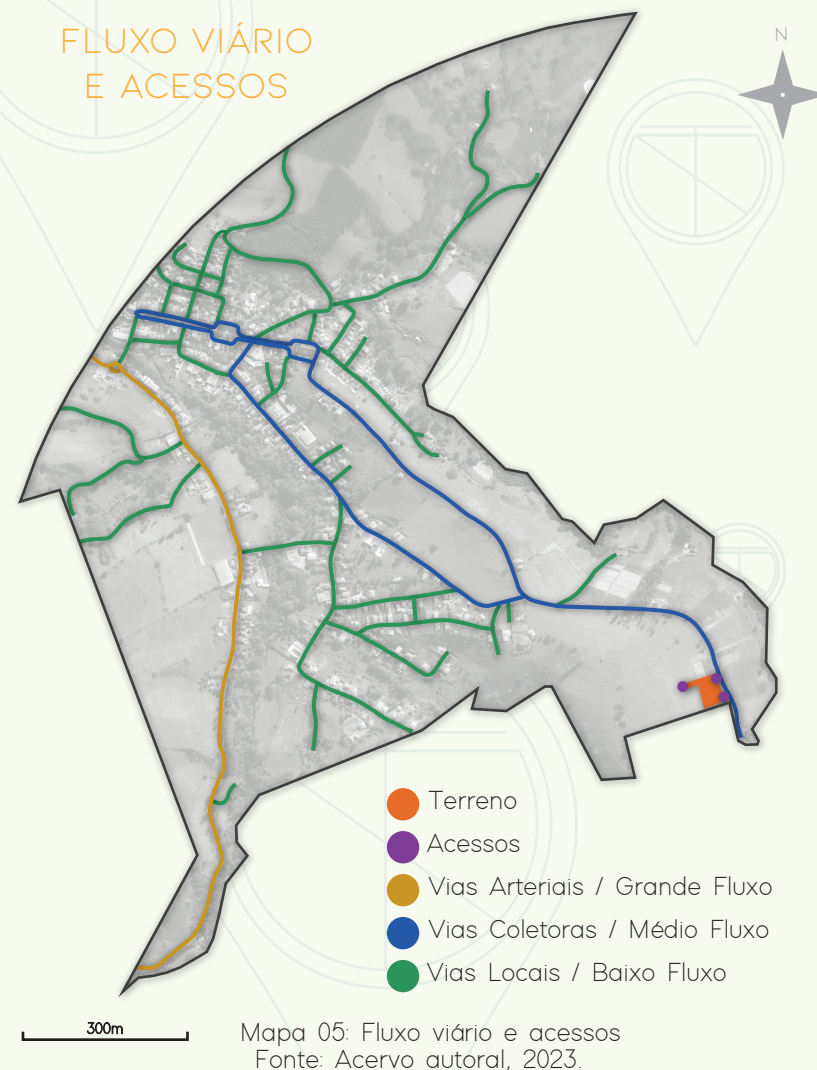


Mapa 03: Gabarito de altura
Fonte: Acervo autoral, 2023.

A cidade possui edificações de até quatro pavimentos, sendo a maioria de um e dois, alguns de três e apenas duas construções possuem quatro andares.

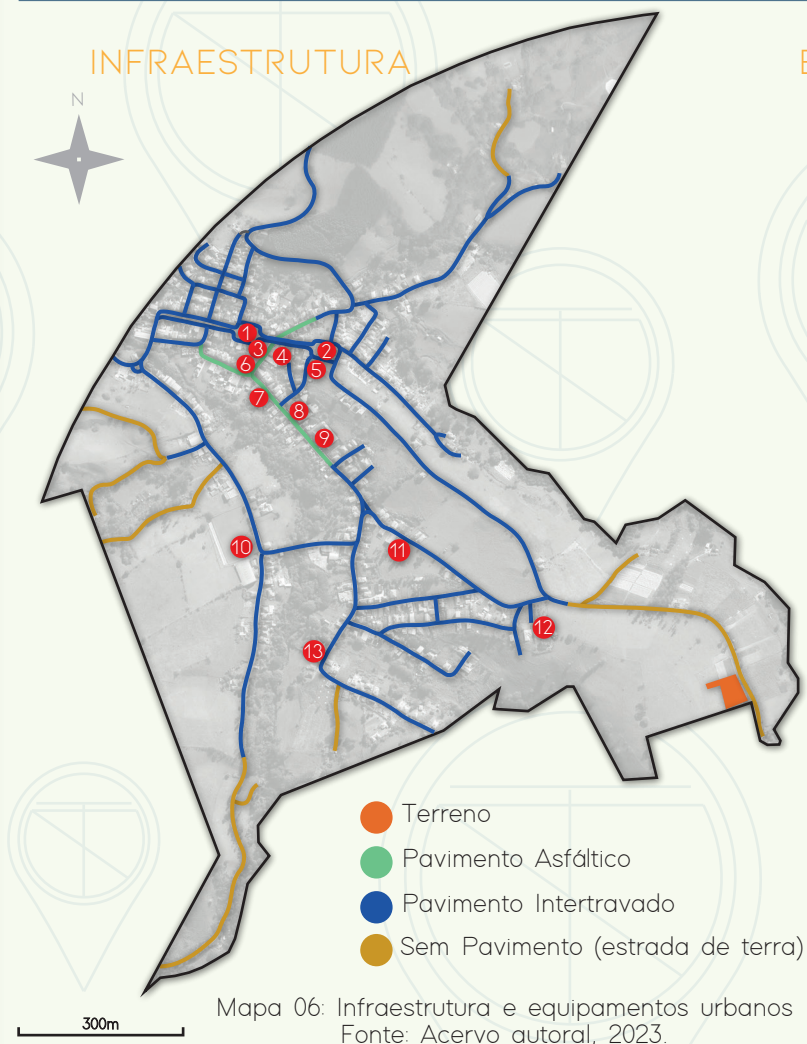


Devido à topografia acidentada, com áreas de difícil acesso, ainda há muitas áreas verdes preservadas no município, especialmente nos topos de montanhas. A cidade ainda não tem uma delimitação de onde são exatamente as APPs, em virtude disso, foram indicados no mapa os lugares com qualquer tipo de vegetação, desde gramíneas e pastos até densas vegetações arbóreas. *Não há nenhuma bacia hidrográfica que passe pelo raio analisado.



O terreno em questão tem seus dois principais acessos para uma via coletora, de médio fluxo (Rua Manoel de Veiga Lima), já o terceiro é em uma rua do futuro loteamento. No raio analisado, há muitas vias locais, que tem baixo fluxo, mas apenas duas vias arteriais, que são continuação uma da outra (Av. José Vicente; R. Sebastião Bento da Silva).

INFRAESTRUTURA



O terreno escolhido para o projeto se encontra numa via sem pavimentação, no entanto essa área faz parte de um loteamento que será construído em breve e toda a infraestrutura urbana será executada. A pavimentação predominante no entorno é o pavimento intertravado. Há apenas três ruas asfaltadas e algumas sem pavimentação pois são entradas de alguns sítios ou conexões com bairros.

EQUIPAMENTOS URBANOS

- 1 Praça Ivo Tomaz Cantuária
- 2 Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida
- 3 Conselho Tutelar
- 4 Prefeitura Municipal de Tocos do Moji
- 5 Posto de Saúde
- 6 Polícia Militar
- 7 Igreja Congregação Cristã no Brasil
- 8 Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida
- 9 Subprefeitura de Tocos do Moji
- 10 Ginásio Poliesportivo Ver. Antonio Amauri da Rosa
- 11 CRAS Zilda Maria da Silva
- 12 Sistema de tratamento de água
- 13 Creche Municipal Margarida Bernardina da Rosa

Os únicos equipamentos urbanos que não estão dentro do raio analisado são: escola municipal e o cemitério, pois os outros foram citados todos existentes na cidade. * Não há nenhum equipamento de uso público privado.

MOBILIDADE URBANA



Não só o raio analisado, como toda a cidade não possui nenhum ponto de ônibus. Existe uma empresa que realiza o transporte das pessoas para uma cidade vizinha, em dois horários do dia, às 8h da manhã e às 16h da tarde, tendo como ponto de espera uma padaria no centro da cidade.



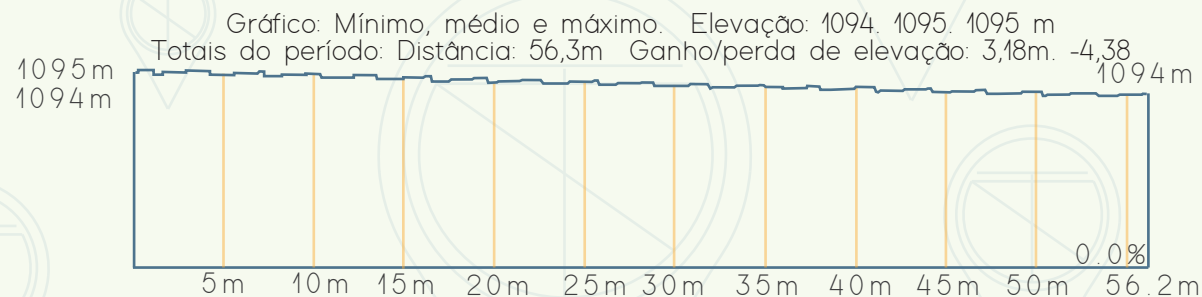
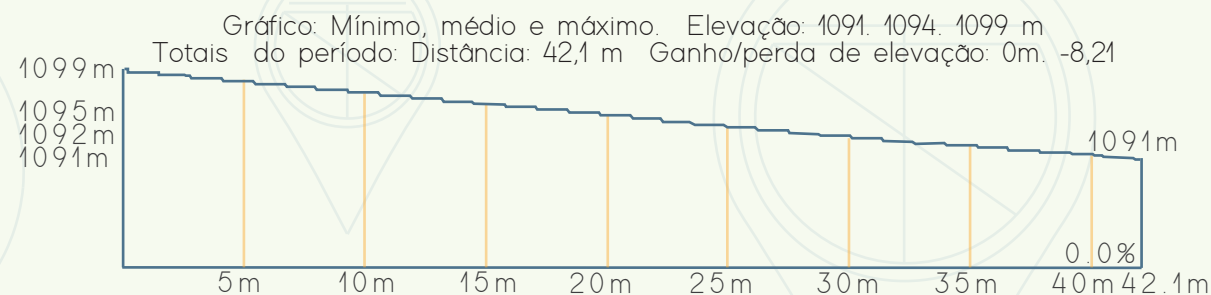
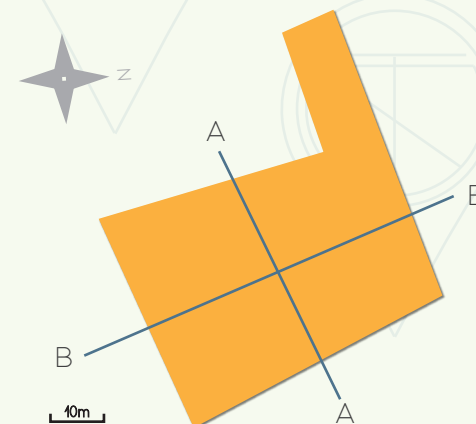
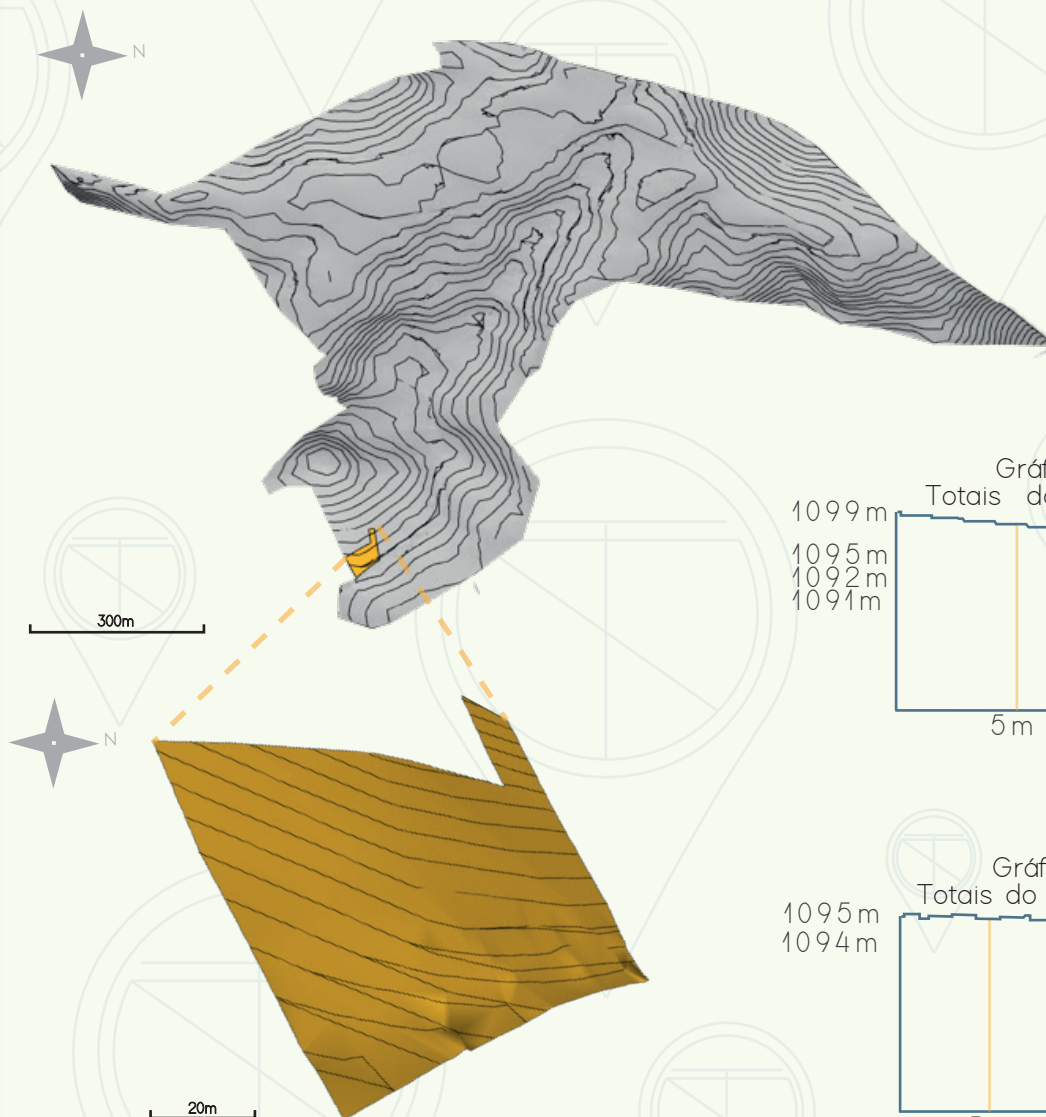
Não há nenhuma ciclovia em Tocos do Moji. Passam muitos ciclistas pela cidade, mas eles usam as vias normais para se locomoverem.



Dentro do raio analisado, a maioria das calçadas são bem estruturadas com mais ou menos 1m de largura, geralmente pavimentadas com porcelanatos, pedras, ou cimento rústico. Só nas ruas principais da cidade, que elas são de piso tátil direcional. Poucas calçadas se encontram em situação precária e os lugares que não possuem são mais nas estradas de terra. No terreno em questão e no entorno imediato ainda não há calçadas, pois o terreno é na área institucional de um loteamento que será construído em breve, assim como toda sua infraestrutura.

CONDICIONANTES FÍSICAS

A cidade e o entorno, possuem uma topografia bastante acidentada, são raros os locais que são totalmente planos. E o terreno não poderia ser diferente, ele tem um desnível de mais 8m.



CONDICIONANTES LEGAIS

INFORMAÇÕES URBANÍSTICAS

Macrozoneamento	Macro Zona Urbana
Zoneamento	Zona Preferencial Para Expansão (ZPE)
Hierarquia Viária	Via Coletora

Quadro 04: Informações urbanísticas
Fonte: Plano Diretor de Tocos do Moji, 2023.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Coeficiente de aproveitamento máximo	1,5
Taxa de permeabilidade mínima	5%
Taxa de ocupação máxima	Não há informações sobre no plano diretor.
Gabarito de altura máxima	4 pavimentos acima do alinhamento do nível da rua, com pé-direito mínimo de 2,75m.
Altura na divisa	Em edificações sem recuo, será de até 4 pavimentos, não sendo permitidas aberturas nesse caso.
Recuos	Na Macro Zona Urbana, nas edificações até 4 pavimentos, os recuos laterais e de fundos serão de, no mínimo, 1,50m, quando possuir aberturas; e nas edificações acima de quatro pavimentos, se autorizadas, os recuos laterais e de fundos serão de, no mínimo, 2,30cm.

Quadro 05: Parâmetros urbanísticos
Fonte: Plano Diretor de Tocos do Moji, 2023.

USOS PERMITIDOS

Zona ou Área	Residencial	Agronegócio	Comercial e Serviços		Institucional		Industrial		
			Local	Geral	Local	Geral	Pequeno	Médio	Grande
ZPE	A	NA	A	AC	AC	AC	NA	NA	NA

Legenda: A - Admitido; NA - Não Admitido; CA - Admitido sob Condições

Quadro 06: Usos permitidos
Fonte: Plano Diretor de Tocos do Moji, 2023.

VAGAS

Art. 289. As garagens coletivas devem conter as seguintes especificações:

I - ter pé-direito de, no mínimo, 2,20m (dois metros e vinte centímetros), medidos abaixo do vigamento, e sistema de ventilação permanente;

II - os vãos de entrada devem ter largura mínima de 3,00m (três metros) e, quando comportarem mais de 50 (cinquenta) veículos, deverão ter, pelo menos, dois vãos de entrada;

III - cada vaga de estacionamento deverá ter largura mínima de 2,40m (dois metros e quarenta centímetros) e comprimento mínimo de 5,00m (cinco metros);

IV - o corredor de circulação dos veículos deverá ter largura mínima de 3,00m (três metros), 3,50m (três metros e cinquenta centímetros) ou 5,00m (cinco metros), quando as vagas de estacionamento formarem, em relação ao mesmo, ângulos de 30° (trinta graus), 45° (quarenta e cinco graus) ou 90° (noventa graus) respectivamente.

Quadro 07: Vagas de estacionamento
Fonte: Plano Diretor de Tocos do Moji, 2023.

O Plano Diretor da cidade não tem regras sobre a quantidade de vagas. Diante do exposto, serão adotados os parâmetros da cidade vizinha de maior influência que é Pouso Alegre:

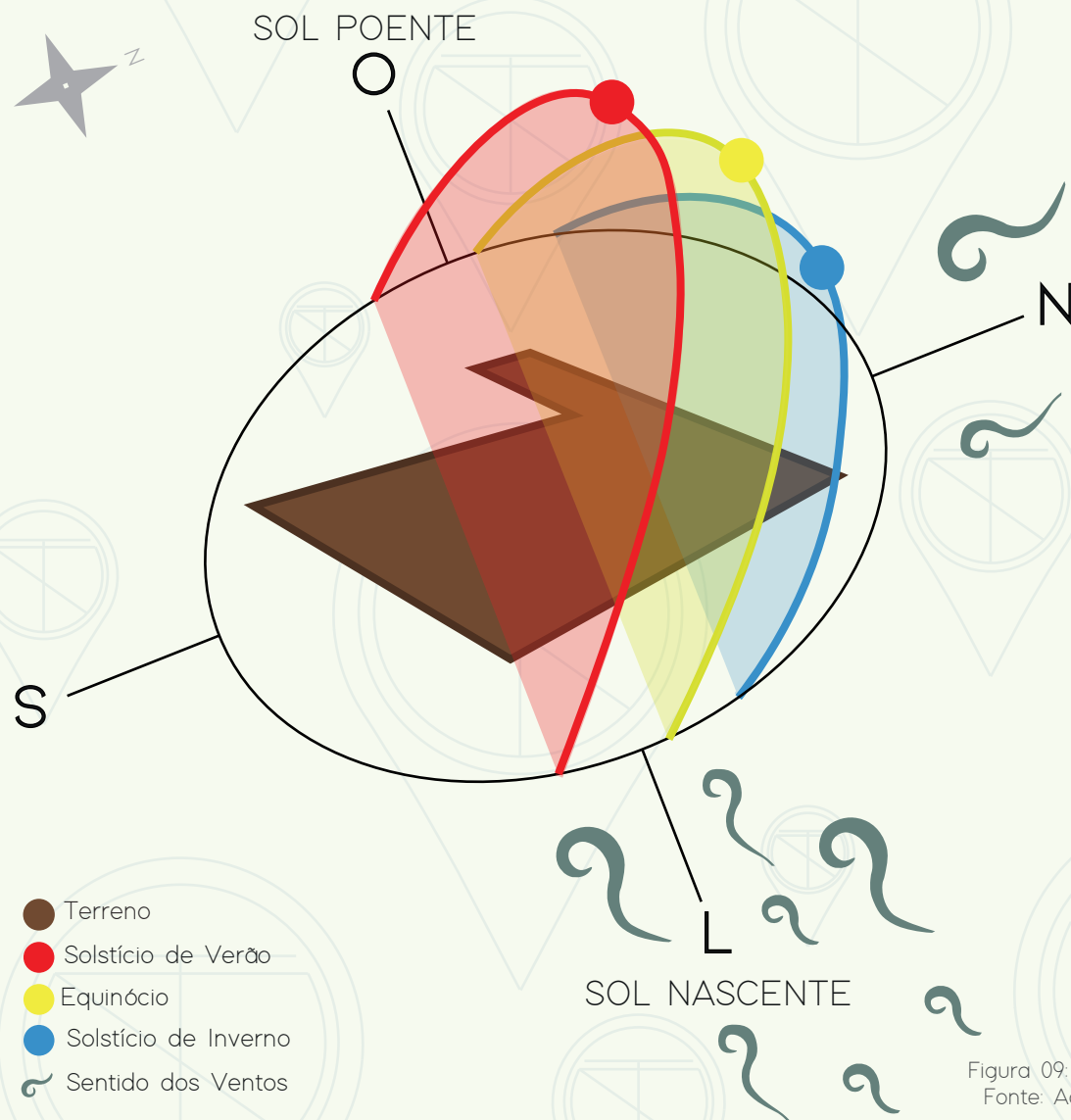
NÃO RESIDENCIAL

Subcategoria de uso	Tipologia de uso	Número mínimo de vagas (em m²)	Vagas para caminhão		Embarque e Desembarque de passageiros	Horário de carga e descarga
			Até 4.000m²	Acima 4.000m²		
nR	nível de risco I	NA	NA	NA	NA	NA
	nível de risco II	1/100 m²	A.C.C	NA	A.C.C	A.C.C
	nível de risco III	1/100 m²	A.C.C	1/1000m²	A.C.C	A.C.C

Legenda: NA - Não Admitido; ACC - Análise Caso a Caso pelo órgão de trânsito competente.

Quadro 08: Números de vagas
Fonte: Código de Obras de Pouso Alegre, 2022.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS



INSOLAÇÃO

Por intermédio do aplicativo SOL-AR, selecionando a latitude ($22^{\circ}22'38.18''S$) da área de estudo, foram geradas todas as cartas solares em relação as fachadas, que auxiliaram no fornecimento da trajetória solar e seus horários correspondentes.

VENTILAÇÃO

Através do site Weather Spark, buscando por Borda da Mata, por ser a cidade mais próxima que tem informações sobre os ventos predominantes, obteve-se a informação de que os ventos mais frequentes vêm da região Leste e Norte.

Figura 09: Estudo de insolação
Fonte: Acervo autoral, 2023.

Latitude: 22°22'38.18"S

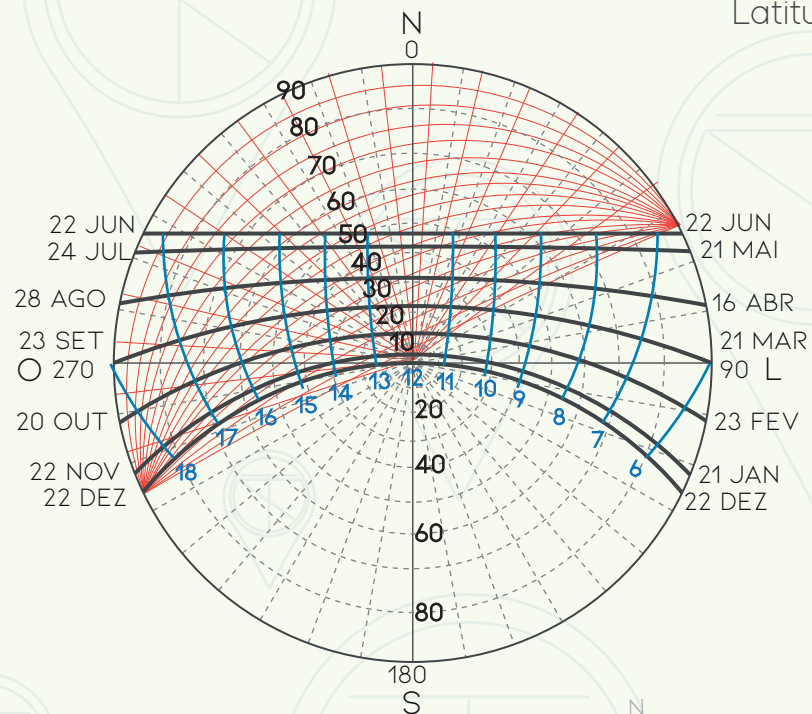


Figura 10: Carta solar
Fonte: Aplicativo SOL-AR, 2023

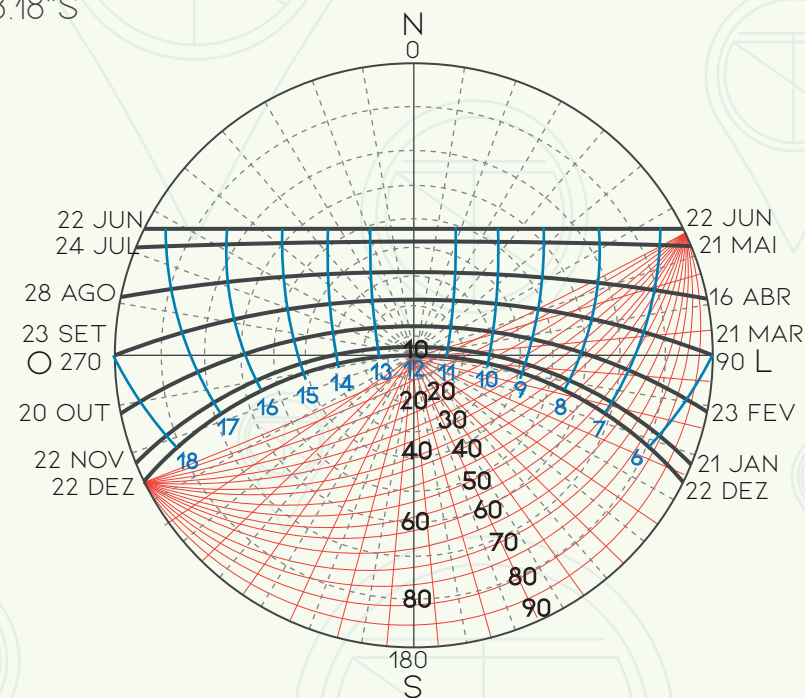
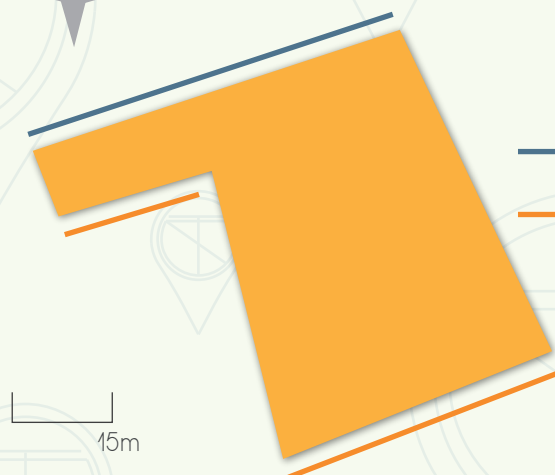


Figura 10: Carta solar
Fonte: Aplicativo SOL-AR, 2023

FACHADA NORTE

Há uma predominância da incidência do sol durante todo o dia no inverno, no equinócio predomina o sol do fim da manhã e de toda a tarde, e no verão, apenas o sol da tarde.



Fachada Norte
Fachada Sul

FACHADA SUL

Não há incidência no inverno. No equinócio, há uma incidência do sol da manhã, até por volta das 9h, e no verão, há incidência em toda a manhã.

Latitude: 22°22'38.18"S

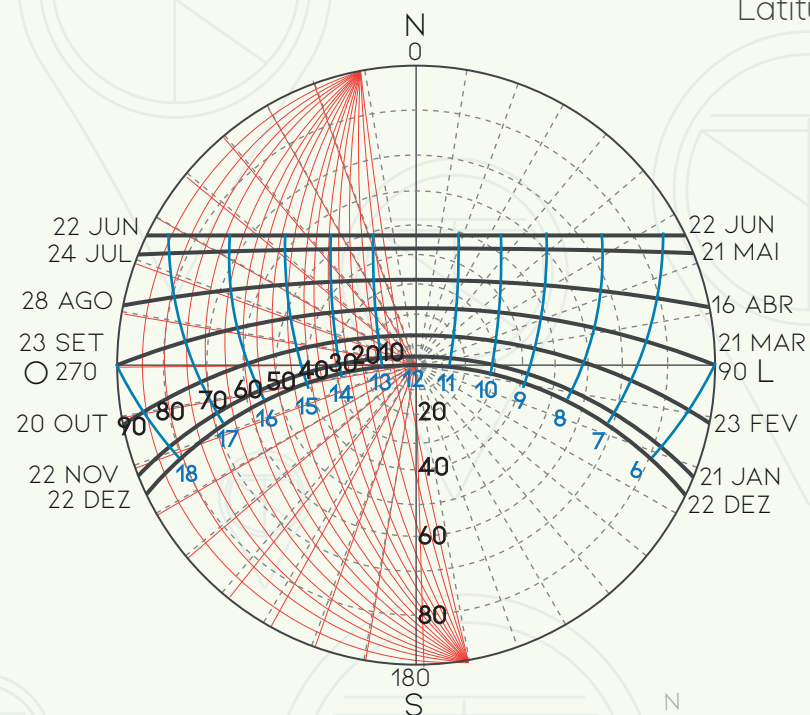


Figura 10: Carta solar
Fonte: Aplicativo SOL-AR, 2023

FACHADA OESTE

Há uma predominância do sol da tarde em todas as estações do ano.

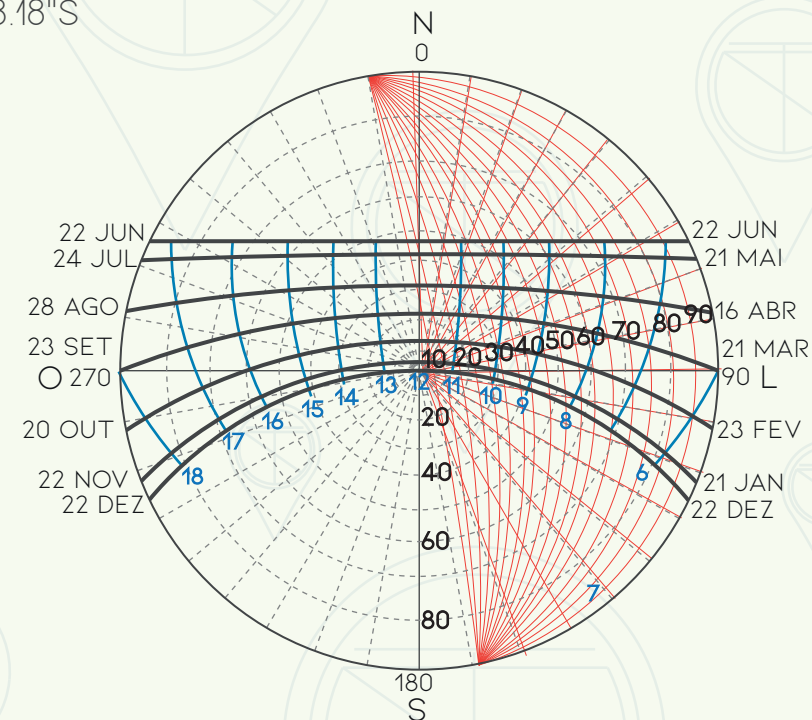
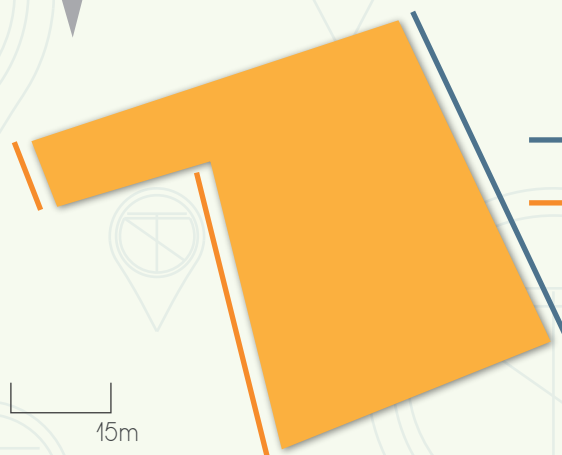


Figura 10: Carta solar
Fonte: Aplicativo SOL-AR, 2023

FACHADA LESTE

Há uma incidência do sol da manhã em todas as estações do ano, prolongando-se até o início da tarde no inverno.

ESTUDO DE CASO

CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE CÓRREGO DO BOM JESUS – MG



ARQUITETA:
RUTE ANDRADE



ENGENHEIRO: JOSÉ BENEDITO
DA COSTA FILHO



ÁREA TERRENO:
APROX. 1900M²



CIDADE: CÓRREGO DO BOM
JESUS – MG



ANO: 2007



PAÍS: BRASIL

O CIT de Córrego do Bom Jesus fica localizado na MG 295, número: 1111, bairro: Itaim. Na entrada da cidade, a 1km do centro. Em um local bem sinalizado, com placas de trânsito. Há também um ponto de ônibus, lixeira e postes de iluminação. (SILVA, 2021)



Mapa 09: Inserção urbana
Fonte: Google Maps, 2023.

Ele foi resultado de uma proposta de trabalho de conclusão do curso de turismo, feito por Rafaela Ferreira da Silva, hoje responsável pela seção de Turismo da Prefeitura Municipal de Córrego do Bom Jesus. Foi construído para trabalhar o fluxo de investimento do turismo na cidade, visto que fazem parte dos

Circuitos Serras Verdes e é denominada como Cidade Sagrado Santuário, por ser a meta de peregrinação mais importante da região e receber milhares de devotos anualmente. (SILVA, 2021)



Figura 11: Centro de Informações Córrego do Bom Jesus
Fonte: Facebook Córrego do Bom Jesus, 2023.

O Centro de Informações é um bem inventariado do município. Todos os anos passa por uma reforma, inclusive, no momento, está sendo reformado. Estão investindo na restauração dos banheiros, do café, do piso externo e logo mais será acrescentado mais esculturas que representam os trabalhadores e serviços da cidade.⁴

O local é dividido em três edificações. A primeira edificação consiste em um monjolo, composto por três edículas. A primeira abriga um socador e a segunda um antigo misturador de biscoitos. Uma é em estrutura de pilares circulares de madeira, e outra em paredes de alvenaria, ambas com cobertura em telha colonial. Elas foram construídas dentro de uma espécie de espelho d'água, em formato de ameba, em concreto. A terceira edícula é uma caixa d'água, com formato cúbico, em alvenaria. (SILVA, 2021)

⁴ Informações coletadas por telefone com o secretário de turismo da cidade Córrego do Bom Jesus

Ao lado do monjolo há uma cozinha, com revestimento das paredes e do piso em cerâmica, feita em alvenaria, esquadrias de madeira e cobertura em telha colonial. Possui uma varanda nas laterais e na frente, com estrutura em madeira e piso em cimento queimado. O revestimento da parte externa é em cimento, com textura e cor fazendo alusão ao barro das antigas edificações. (SILVA, 2021)

A próxima edificação é o centro propriamente dito, onde se encontra: almoxarifado, banheiros, sala para armazenamento de documentos, sala da Secretaria de Turismo e Cultura, sala dos Circuitos Serras Verdes, espaço para a associação de artesões da cidade e um café. Ela foi feita em alvenaria com revestimento em cimento e bambu, de forma a dar alusão a construções de pau a pique. Possui cobertura em telha colonial, esquadrias em madeira e piso em cimento queimado na cor vermelha. (SILVA, 2021)



Figura 12: Monjolo, cozinha e edificação principal
Fonte: Silva, 2021.

A parte externa possui três canteiros, circundados por caminhamento em gramado intercalado por peças de madeira de demolição. Além de uma área para estacionamento pavimentada com bloco cimentício intertravado. Na lateral, há uma área de lazer aberta com uma casinha para crianças, em alvenaria com revestimento em cimento e bambu referindo-se às antigas construções, e um parque, com piso em cascalho, limitado por um jardim para que as crianças não tenham acesso à via. (SILVA, 2021)



Figura 13: Área externa
Fonte: Google Earth, 2023.

A escolha do estudo de caso se deu devido sua similaridade com o projeto realizado. A cidade em que ele se encontra tem muitas coisas em comum com Tocos do Moji, pois ela também faz parte dos Circuitos Serras Verdes e tem um turismo religioso muito forte apesar de não fazer parte do Caminho da Fé. Diante disso, percebe-se que o público alvo de turistas é muito parecido.

Apesar de não ser um Centro de Apoio aos Turistas e sim um Centro Informativo, foi uma grande inspiração, principalmente na questão do programa de necessidades, que foi usado como base, mas adaptado para a realidade da cidade.

Assim como, sua materialidade, com materiais mais rústicos, foi outra inspiração para o projeto do centro de apoio.

P

ROJETOS DE REFERÊNCIA

CENTRO DE TURISMO DE LUXELAKES

ARQUITETOS:
HC+2 STUDIO

ÁREA: 330 M²

ANO: 2018

ARQUITETOS RESPONSÁVEIS:
TENG HU, XIAOXIAO TAI

CIDADE: CHENGDU

PAÍS: CHINA

O centro de turismo Luxelakes é considerado um “spa urbano” que correlaciona a arquitetura moderna, a arte e a ecologia ao redor de um lago artificial. É um ambiente para brincar, passear, aproveitar as exposições, contemplar a arte contemporânea, além de praticar esportes, ginásticas, entre outras atividades relacionadas a diversão. O conceito da edificação é “Veleiros na Cidade da Água”, com a intenção de evidenciar a sua leveza. (ARCHDAILY, 2019)

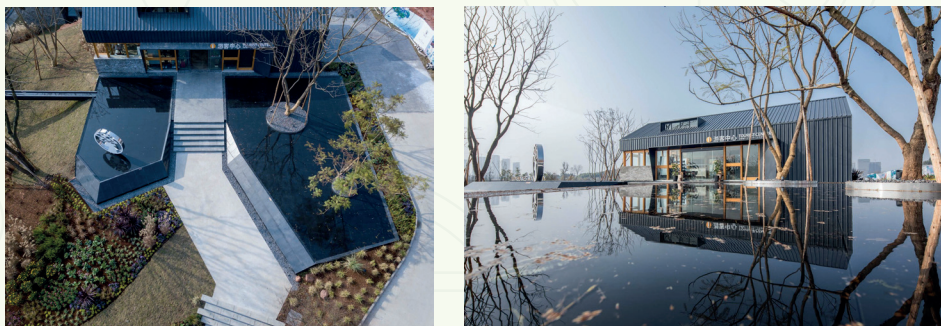


Figura 14: Centro de turismo
Fonte: ArchDaily, 2019.

O projeto necessitava ficar pronto para uso em cinco meses, desta forma, deram prioridade as edificações pré - fabricadas. O compensado foi utilizado em sua estrutura tanto para diminuir

essa questão de tempo quanto para deixar o edifício mais integrado com o ambiente natural em que ele se encontra. As vigas e colunas de madeira ficaram expostas para trazer a beleza da estrutura aparente e também para reduzir o trabalho do design de interiores. O foyer foi feito em estrutura tradicional de madeira, tijolos cinza, placas de aço e uma inclinação dupla. Sendo criados dois pátios em suas laterais mediante a integração das paredes de tijolos com o paisagismo. Os componentes relacionados à água na entrada principal fazem com que a construção se mescle com a paisagem natural, formando até uma pequena cachoeira. E por fim, o paisagismo foi todo pensado de acordo com o terreno em declive, considerando minuciosamente a diferença de nível. (ARCHDAILY, 2019)



Figura 15: Vista da topografia do terreno
Fonte: ArchDaily, 2019.

A obra em questão apesar de não possuir exatamente o mesmo uso que do projeto, ela foi escolhida devido sua estética, materialidade e o declive do terreno em que se encontra. Sua estrutura em madeira e outros elementos aparentes são atributos que chamam bastante atenção. O declive do terreno da referência é bem semelhante com o da intervenção, e o que chamou mais atenção é como ele foi aproveitado, usando do paisagismo para amenizar um pouco essa inclinação, da mesma forma que foi implantado no projeto.

CENTRO TURISTÍSTICO DE ÂNTÔNIO CARLOS – SC

ARQUITETOS: LIVING ARQUITETURA

ARQUITETO RESPONSÁVEL:
ANDERSON PITZ

ÁREA: 107,33 M²

CIDADE: ÂNTÔNIO CARLOS – SC

ANO: 2020

PAÍS: BRASIL

O CAT de Antônio Carlos está inserido na Praça Anchieta, no centro da cidade. Ele serve como auxílio para quem chega à cidade e precisa de material de apoio e informações. O local disponibiliza mapas, rotas turísticas, guias regionais, revistas, informativos, entre outros itens que servem como referência para aqueles que desejam conhecer e explorar a cultura e as belezas naturais da cidade. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS, 2020)



Figura 16: Projeto do Centro Turístico
Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos, 2020.



Figura 17: Projeto executado do Centro Turístico
Fonte: Google Earth, 2023.

O local tem a intenção de estimular, estruturar, fomentar e expandir a atividade turística no município. Conta com ambientes para comercialização de mercadorias de interesse turístico como souvenir, artesanato, produtos regionais, além de uma estrutura com sanitários com acessibilidade e um pequeno quiosque. O projeto trouxe uma melhora na infraestrutura de atendimento e orientação aos turistas, contribuindo com desenvolvimento, melhoria dos serviços e qualificação do destino turístico, além de estimular o desenvolvimento econômico, social e cultural do município. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS, 2020)



Figura 18: Planta baixa
Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Carlos, 2020.

A construção em pauta possui a mesma finalidade do projeto, tanto na parte de apoiar o turista no que for preciso quanto em fomentar e expandir a atividade turística na cidade. O programa de necessidades e a funcionalidade atrelada a estética foram os fatores determinantes para a escolha do mesmo como referência. Principalmente pelos ambientes que o compõe, pois são similares ao projeto.

C

ONCEITO

CONEXÃO

Ato ou efeito de conectar,
de ligar ou de unir.

Através da arquitetura é possível conectar pessoas, emoções, lugares, entre outras coisas. E o projeto busca exatamente isso, interligar os espaços existentes entre si, como também vincular a construção com o entorno/natureza. Além de que é um ambiente que proporciona uma ligação das pessoas com o lugar/cidade.

P

ARTIDO

Para dar vida ao conceito a ideia é conectar a construção com a rua da fachada principal e interligar os espaços, de forma que a pessoa sinta-se convidada a entrar e explorar os ambientes. Tudo isso, através de técnicas e elementos que permitem a fluidez do acesso, como a continuidade da calçada em relação aos elementos do projeto. Escadas, rampas e passagens, interligando um lugar ao outro, induzindo o indivíduo a conhecer outras superfícies. E grandes aberturas, que expressam comunicação do interior com exterior.

Assim como, muita área verde para integrar o terreno às imediações e áreas sombreadas para garantir um espaço de convivência e interação entre visitantes e cidadãos.

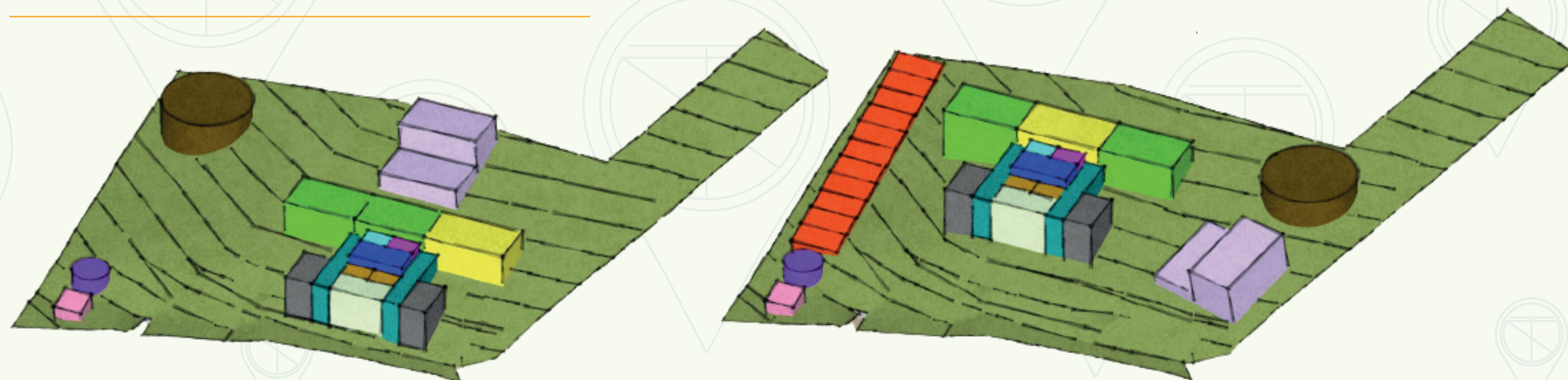
Além disso, a conexão será demonstrada por meio do uso de diversos materiais, como: a madeira, pedras e tijolos aparentes que tem acabamentos naturais, de aspecto mais rústico, buscando o bem estar, a conexão com o respiro, o verde e a natureza. Como também a estrutura metálica, que chama a atenção por sua singularidade e, principalmente, o vidro e o policarbonato que possibilitam quem está dentro da construção ter um contato com o entorno, e quem está fora desperte vontade de entrar e conhecer melhor.

Resultando em uma construção pensada desde a textura dos materiais até a articulação com seu entorno para ser uma construção aberta e receptiva à chegada do conhecido e do desconhecido.



P

ROCESSO DE PROJETO



- Cafeteria ● B.W.C. / Vestiário ● Sala Descanso / Informática ● Despensa ● DML ● Cozinha ● W.C.
● Hall de Atendimento ● Circulação ● Escritório ● Parquinho ● Estacionamento ● Ponto Água Potável ● Oficina Bicicleta

Figura 19: Processo de projeto
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

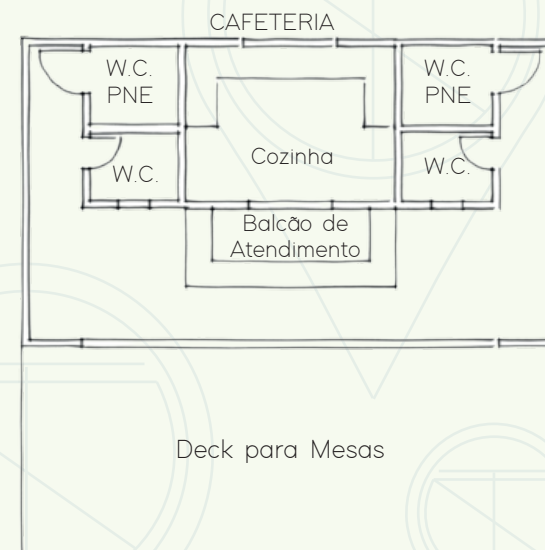
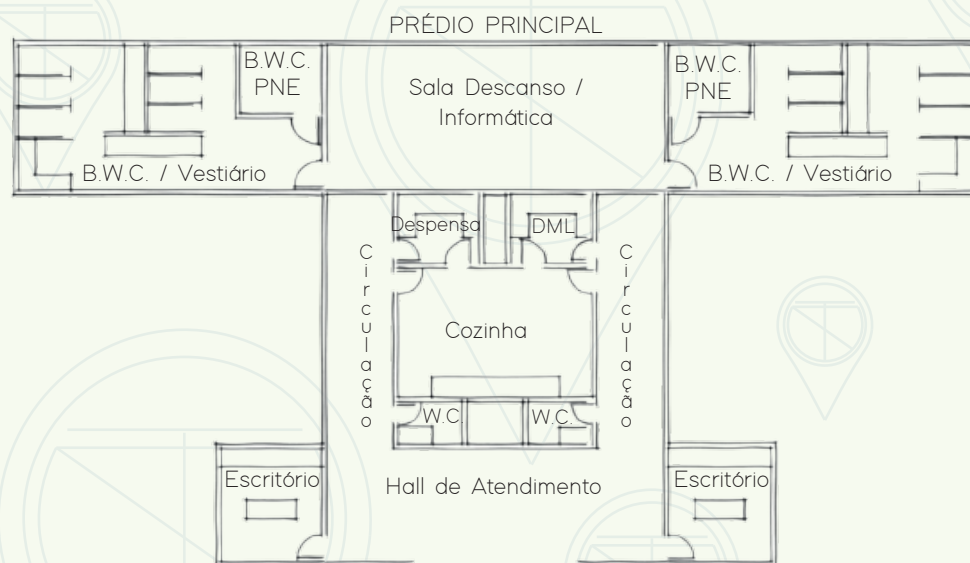


Figura 20: Croqui planta baixa prédio principal e cafeteria
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

MATERIALIDADE



Figura 21: Materialidade do Centro de Apoio aos Turistas
Fonte: Compilação Autoral, 2023.

SITUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

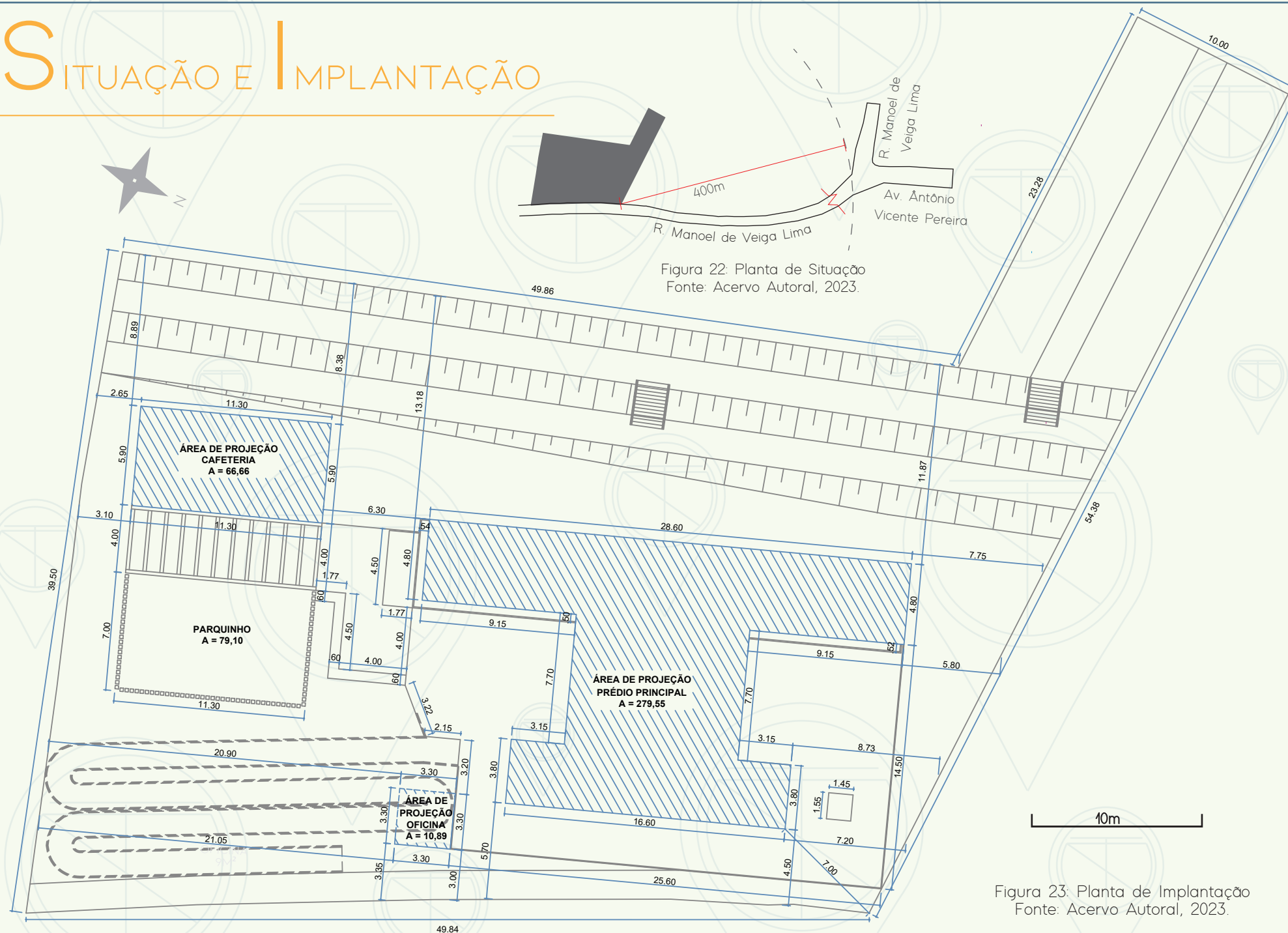


Figura 22: Planta de Situação
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

Figura 23: Planta de Implantação
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

P

ROGRAMA DE NECESSIDADES

ÁREA CONSTRUÍDA: 387,22 M²

PRÉDIO PRINCIPAL

AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (U)	ÁREA (T)
Escritório	2	10,50m ²	21,00m ²
Hall de Atendimento	1	36,50m ²	36,50m ²
Circulação	2 corredores	13,86m ²	27,72m ²
W.C.	2	2,47m ²	4,94m ²
Jardim de Inverno	2	2,90/1,84m ²	4,74m ²
Cozinha	1	18,30m ²	18,30m ²
Despensa	1	5,00m ²	5,00m ²
DML	1	5,00m ²	5,00m ²
B.W.C. / Vestiário	2	40,50m ²	81,00m ²
Sala Descanso / Sala Informática	1	51,38m ²	51,38m ²

ÁREA TOTAL: 255,58m²

CAFETERIA

AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (U)	ÁREA (T)
Cozinha	1	11,80m ²	11,80m ²
Balcão de Atendimento	1	5,60m ²	5,60m ²
W.C.	2	11,22m ²	22,44m ²
Deck para Mesas	1	45,2m ²	45,2m ²
Circulação	1	18,80m ²	18,80m ²

ÁREA TOTAL: 103,84m²

OUTRAS ÁREAS

AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA (U)	ÁREA (T)
Estacionamento	5	12,50m ²	62,50m ²
Oficina para Bicicletas	1	9,00m ²	9,00m ²
Ponto de Água Potável	1	40,60m ²	40,60m ²
Parquinho	1	79,10m ²	79,10m ²

Legenda: U - Unitário; T - Total.

ÁREA TOTAL: 191,20m²

Quadro 09: Programa de necessidades
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

O

RGANOGRAMA



Figura 24: Organograma
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

- Locais de acesso rápido de pouca permanência
- Locais de passagem e permanência rápida
- Locais de fácil acesso de média permanência
- Locais de acesso ao terreno
- Local principal de grande permanência

FLUXOGRAMA

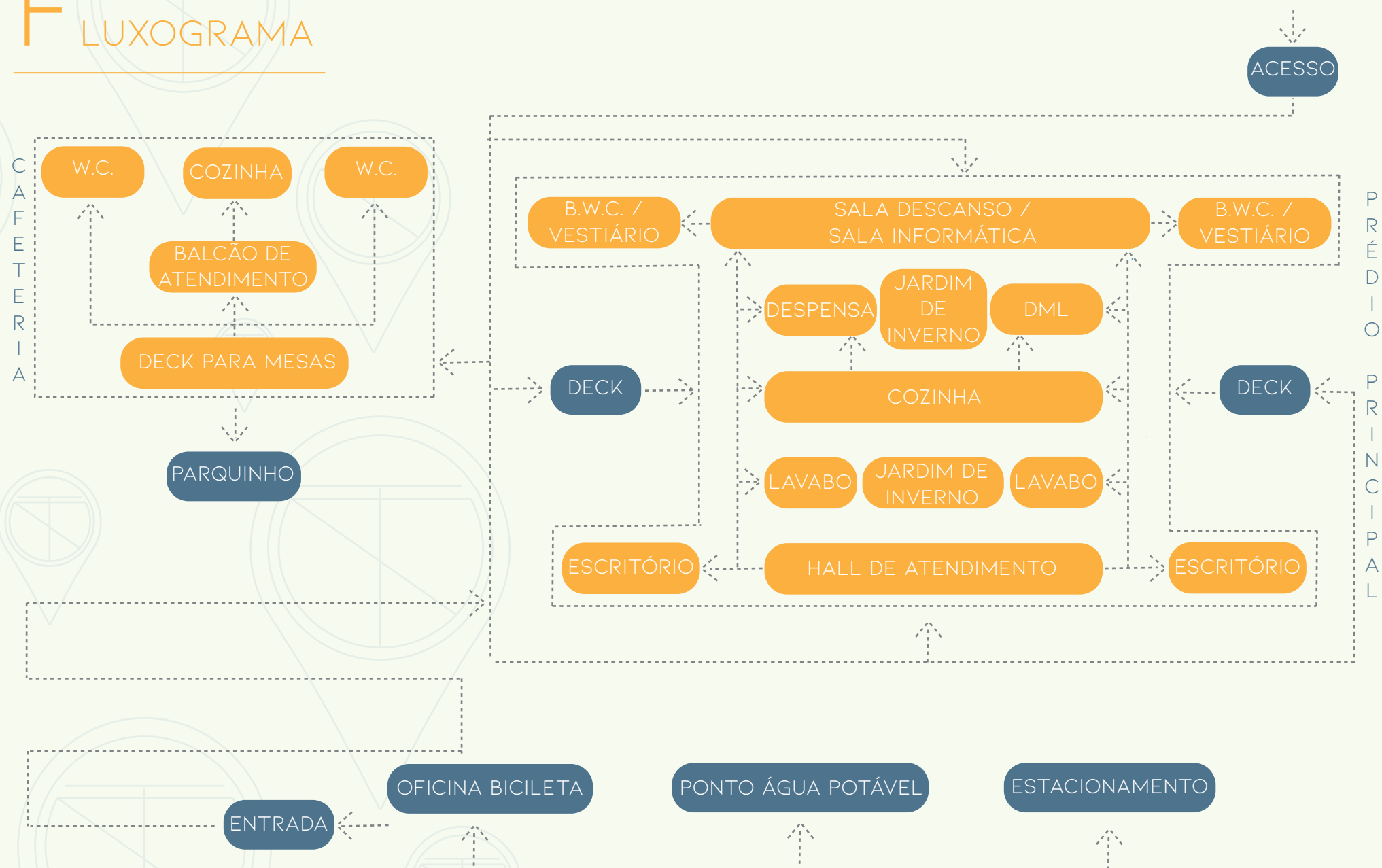
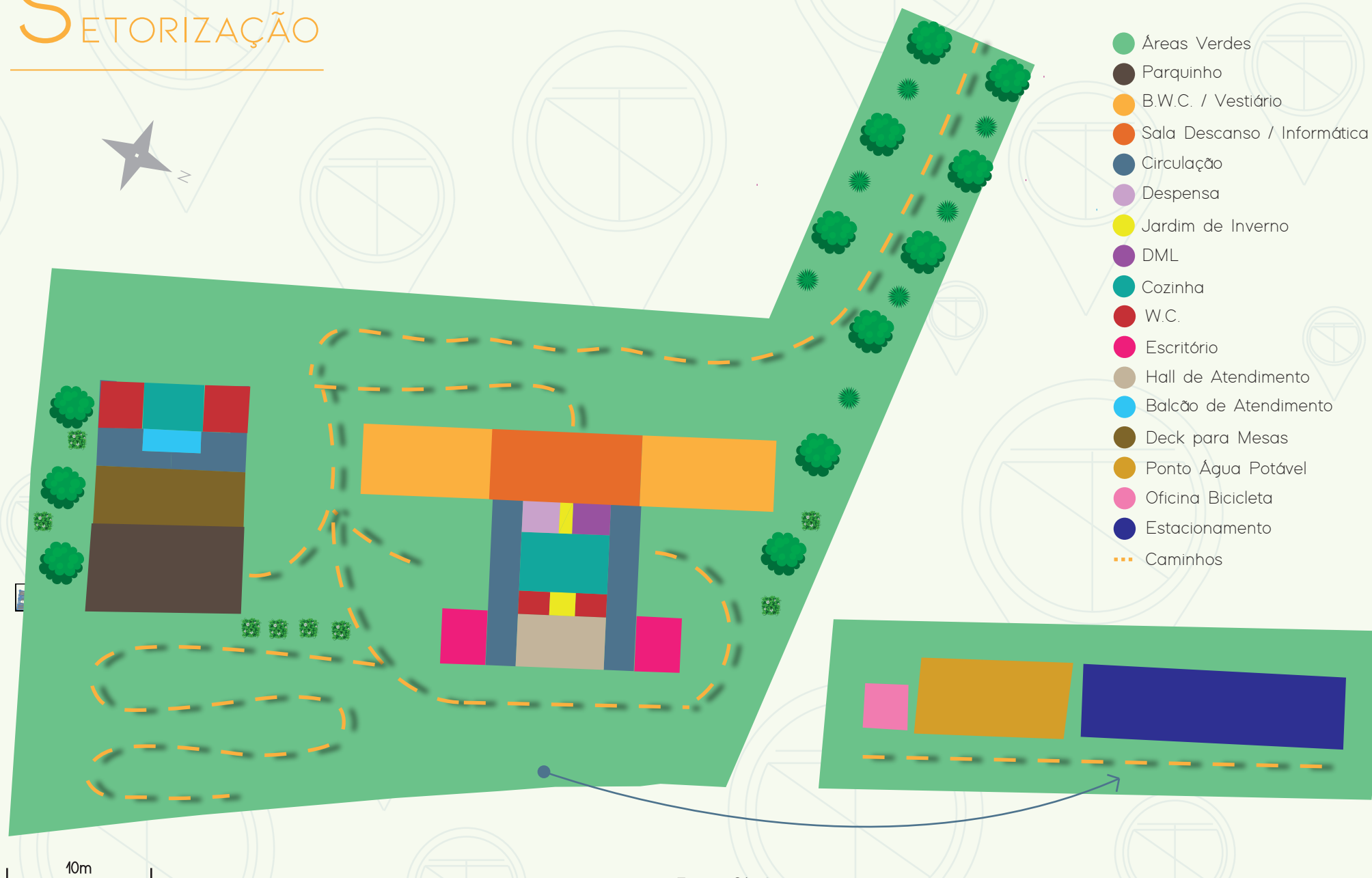


Figura 25: Fluxograma
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

SETORIZAÇÃO



E

STUDO DE MASSA

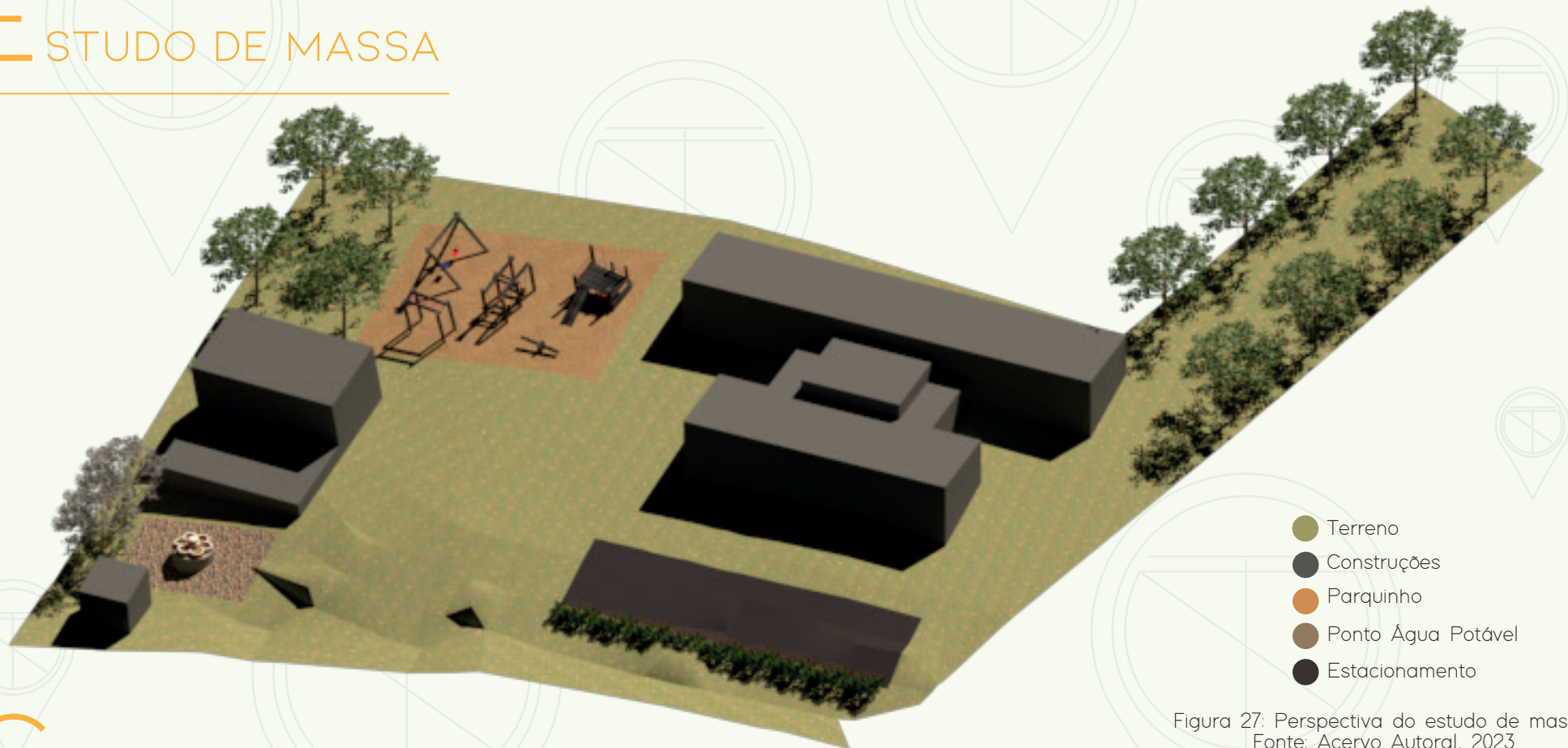


Figura 27: Perspectiva do estudo de massas
Fonte: Acervo Autoral, 2023.

C

ONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto durante a realização do trabalho, percebe-se a falta de infraestrutura de apoio aos turistas em Tocos do Moji, e a importância que um ambiente para suprir essa falta tem para o município.

É uma cidade pequena com um grande potencial turístico, onde um centro de apoio seria ideal para ajudar os visitantes que passam por ali e até mesmo chamar outros através de divulgações e uma boa receptividade. Assim, ao atrair mais pessoas, consequentemente ajuda a desenvolver a atividade econômica relacionada ao turismo, que está crescendo muito no local nos últimos anos. Além de que, o espaço pode servir como um ponto de lazer e descanso até para os moradores da cidade.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Centro de turismo de Luxelakes**. 16 ago. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/921467/centro-de-turismo-de-luxelakes-hc-plus-2-studio>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CAMINHO DA FÉ. **Relatório de atividades 2022**. 2023. Disponível em: <https://caminhodafe.com.br/ptbr/relatorio-de-atividades/>. Acesso em: 21 mar. 2023.

BOSISIO, A. **Breve História do Turismo e da Hotelaria**. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio/Conselho de Turismo, 2005.

CAVACO, C. Turismo rural e desenvolvimento local. In: RODRIGUES, B.AA. **Turismo e geografia**. São Paulo: Hucitec, 2001. p.94-121.

CIRCUITO SERRAS VERDES. **Tocos do Moji**. Disponível em: <https://serrasverdes.com.br/tocos-do-moji/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

COLANTUONO, Aline Correia de Sousa. **O Processo Histórico da Atividade Turística Mundial e Nacional**. Cadernos da Fucamp, v. 14, n. 21, p. 30-41, 2015.

FERREIRA, Sidney Geraldo. **Os Impactos do Turismo nas Pequenas Cidades**: um estudo em Itapeçerica - Minas Gerais. 2005. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOHR, Cláudia Fabiana; SANTOS, Luciano Costa; VEIGA, Mariana Feminella. A informação como um elemento chave para a qualidade do produto turístico: uma análise dos postos de informações turísticas do município de Florianópolis/SC. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, p. 169-186, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/3vmRWcTZnWsMphrt6K8WPLF/abstract/?lang=pt>. Acesso em 21 mar. 2023.

GOOGLE Maps. [S. l.]: Google, [s. d.]. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 4 abr. 2023.

Google Earth Pro. Versão 7.3.6.9345. [S. l.]: Google. [s. d.]. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/versions/>. Acesso em 04 abr. 2023.

IBGE. **Tocos Do Moji (MG) | Cidades E Estados | IBGE**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/tocos-do-moji.html>. Acesso em: 23 mar. 2023.

LUCCA FILHO, Vinicius. **Estudo do fluxo de informações em centros de informações turísticas de Santa Catarina**: Programa Portais do Lazer. Florianópolis, 2005. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103012/222445.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Nayara. **Centros de Atendimento Ao Turista Ajudam Viajantes a Conhecer Melhor Destinos Turísticos**. Ministério Do Turismo, 08 agos. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/centros-de-atendimento-ao-turista-ajudam-viajantes-a-conhecer-melhor-destinos-turisticos#:~:text=Os%20Centros%20de%20Atendimento%20ao%20Turista%20s%C3%A3o%20respons%C3%A1veis%20pela%20distribui%C3%A7%C3%A3o,tur%C3%ADsticos%20e%20esclarecimento%20de%20d%C3%BAvidas>. Acesso em: 28 mar. 2023.

Organização Mundial de Turismo (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

PAIXÃO, D. L. D. 1930 – 1945 A Verdadeira Belle Époque do Turismo Brasileiro: o luxo e os espetáculos dos hotéis-cassinos imperam na era getulista. In: TRIGO, L. G. G. (Org.). **Análise Regional e Global do Turismo**. São Paulo: Roca, 2005.

POUSO ALEGRE - MG. Lei nº 6.570, de 17 de março de 2022. Lei Ordinária. **Código de Obras e Edificações de Pouso Alegre**, Pouso Alegre - MG: Prefeitura, p. 1-68, 17 mar. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS. **Centro de Apoio ao Turista (CAT)**. 6 fev. 2020. Disponível em: <https://www.antoniocarlos.sc.gov.br/noticias/ver/2019/10/centro-de-apoio-ao-turista-cat-comeca-a-ser-construido>. Acesso em: 24 abr. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI. **História do Município**. s.d. Disponível em: <https://tocosdomoji.mg.gov.br/>. Acesso em: 21 mar. 2023.

QUEIROZ, J. **História do Turismo Mundial e o Brasil**. Turismo Receptivo, Bahia, 18 abril. 2011. Disponível em: <https://turismoreceptivo.wordpress.com/2011/04/18/historia-do-turismo-no-mundo-e-no-brasil/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SILVA, Eliana. Inventário do Patrimônio Cultural do Município de Córrego do Bom Jesus. Centro de Informações Turísticas, p. 1-10, 2021.

SILVA, J. S. R.; SILVA, S. G. Breve Histórico do Turismo e uma Discussão sobre a Atividade no Brasil. **Conexão Eletrônica**, v.9, n.1(2), p.271-280, 2012.

SNIS. **Tocos do Moji (MG)**. 2021. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/mg/tocos-do-moji>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SOL-AR. Versão 6.02.0001. [S. l.]: UFSC - LabEEEE. [s. d.]. Disponível em: https://www.qgis.org/pt_BR/site/index.html. Acesso em 20 abr. 2023.

TAPAJÓS, Sidney. **A Importância do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)**: o CAT auxilia o turista a estabelecer a primeira impressão de uma localidade. 2020. Disponível em: <http://diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MTg5NzQ1>. Acesso em: 20 mar. 2023.

TOCOS DO MOJI – MG. Lei nº 420, de 23 de abril de 2009. Lei Ordinária. **Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Sustentável de Tocos do Moji**, Tocos do Moji – MG: Prefeitura, p. 1-159, 23 abril 2023.

WEATHERSPARK. **Clima e condições meteorológicas médias em Borda da Mata no ano todo**. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/30331/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Borda-da-Mata-Brasil-durante-o-ano>. Acesso em: 17 abr. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi - 2.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI
Rua Antônio Mariano da Silva, 36 – Centro – CEP: 37.563-000
Tel: (0**35) 3445- 6900 – E- mail: tributostocosdomoji@gmail.com
CNPJ: 01.601.656/0001-22 - Estado de Minas Gerais

Tocos do Moji, 20 de Março de 2023.

DECLARAÇÃO

Declaro, para devidos fins, que foi realizado levantamento junto ao cadastro municipal de alvarás para funcionamento comercial no município de Tocos do Moji, e constatou-se a seguinte situação:

- No ano de 2003 foram encontradas apenas duas inscrições, sendo dois restaurantes;
- No final do ano de 2022 foram encontrados uma inscrição de hostel, quatro inscrição de pousada, duas de restaurantes, uma de café, e cinco inscrições de lanchonetes e pastelarias, na região do centro da cidade, tendo demais comércios na rota do caminho da fé que precisam ser atualizados dados cadastrais junto a prefeitura.

Sendo esta a expressão da verdade, assino o presente.


Caroline Oliveira da Silva
Setor de Tributos

01.601.656/0001-22

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
TOCOS DO MOJI**

Rua Antônio Mariano da Silva, 36
Centro — CEP 37563-000
TOCOS DO MOJI — MINAS GERAIS